



# REDE SOCIAL ALMADA

DIAGNÓSTICO CONTÍNUO  
DA REDE SOCIAL DE ALMADA  
CONSELHO LOCAL DE  
AÇÃO SOCIAL DE ALMADA

## CADERNO RETRATO DAS FREGUESIAS

UNIÃO DE FREGUESIAS DE  
CHARNECA DE CAPARICA / SOBREDA

MUNICÍPIO DE ALMADA 2021

**DIAGNÓSTICO CONTÍNUO DA REDE SOCIAL DE ALMADA**  
CONSELHO LOCAL DE AÇÃO SOCIAL DE ALMADA

# **CADERNO**

## **RETRATO DAS FREGUESIAS**

UNIÃO DAS FREGUESIAS DE  
CHARNECA DE CAPARICA / SOBREDA

## **FICHA TÉCNICA**

### **TÍTULO**

Diagnóstico Contínuo da Rede Social de Almada/ Conselho Local de Ação Social de Almada  
Caderno “Retrato das Freguesias – União de Freguesias da Charneca de Caparica/Sobreda”  
Conclusão novembro de 2021 e revisão janeiro de 2022

### **REALIZAÇÃO**

Departamento de Intervenção Social e Habitação  
Divisão de Intervenção e Integração Social  
Rede Social de Almada

### **ACOMPANHAMENTO**

Núcleo Executivo da Rede Social de Almada (entidades):  
Agrupamento de Centros de Saúde de Almada Seixal  
Câmara Municipal de Almada – Divisão de Intervenção e Integração Social  
Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Almada  
Direção Geral de Estabelecimentos Escolares – Direção Serviços Região Lisboa e Vale do Tejo  
Entidades sem fins lucrativos – Associação das Iniciativas Populares para a Infância do Concelho de Almada (AIPICA)  
Grupo Concelhio para a Deficiência – Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental (APPACDM)  
Grupo Concelhio para a Pessoa Idosa – Liga de Amigos do Hospital Garcia de Orta  
Instituto de Emprego e Formação Profissional – Centro de Emprego de Almada  
Instituto de Segurança Social, Instituto Público - Centro Distrital de Setúbal  
Juntas de Freguesia do concelho – União de Freguesias do Laranjeiro/Feijó  
Núcleo de Planeamento e Intervenção Sem-Abrigo do Concelho de Almada – AMI/Centro Porta Amiga de Almada e Centro Social e Paroquial N. Srª da Conceição da Costa da Caparica  
Santa Casa da Misericórdia de Almada

### **PARTICIPAÇÃO**

União das Freguesias da Charneca de Caparica/Sobreda

### **EDIÇÃO, PROPRIEDADE E REPRODUÇÃO**

Câmara Municipal de Almada, janeiro de 2022  
Departamento de Intervenção Social e Habitação  
Divisão de Intervenção e Integração Social  
Edifício Almada Business Center  
Rua Marcos Assunção, 4 – 3º Piso, Pragal  
2805-290 Almada  
TELEF. 21 273 81 00  
[www.cm-almada.pt](http://www.cm-almada.pt)  
[redesocial@cma.m-almada.pt](mailto:redesocial@cma.m-almada.pt)

## Índice

<b>1. DINÂMICAS SOCIO-DEMOGRÁFICAS .....</b>	<b>5</b>
1.1. Enquadramento Territorial .....	5
1.2. Variação Populacional .....	6
1.3. Pirâmides Etárias .....	8
1.4. Ciclos de Vida – pessoas ano a ano – quadros para planificação.....	10
1.5 Indicadores Sociodemográficos .....	20
<b>2. FAMÍLIAS .....</b>	<b>26</b>
2.1. Dimensão das Famílias .....	26
2.2. Famílias unipessoais .....	27
2.3. Famílias Monoparentais.....	28
2.4. Famílias Reconstituídas .....	29
2.5. Famílias Socializadoras .....	30
<b>3. HABITAÇÃO / ALOJAMENTO .....</b>	<b>30</b>
3.1. Movimentos Pendulares .....	30
3.2. Edifícios.....	34
3.3. Alojamentos Familiares .....	37
3.4. Habitação Social .....	40
<b>4. EDUCAÇÃO, ESCOLARIDADE E QUALIFICAÇÃO .....</b>	<b>41</b>
4.1. Perfil da População nos níveis de escolaridade – Censo 2011 .....	41
4.2. Oferta Educativa no Ensino Público da UFCCS.....	42
4.3. Indicadores de sucesso: taxas de retenção e taxas de sucesso .....	44
4. 4. Oferta Formativa nos Cursos Profissionais .....	45
4.5. Educação Inclusiva .....	46
<b>5. SAÚDE.....</b>	<b>47</b>
<b>6. TRABALHO E ECONOMIA.....</b>	<b>48</b>
6.1. Taxa de Atividade .....	48
6.2. Taxa de Desemprego em 2011 .....	49
6.3. Condições perante o trabalho.....	50
6.4. Área de Atividade .....	51
<b>7. AÇÃO SOCIAL – BENEFICIÁRIOS E RESPOSTAS.....</b>	<b>52</b>
7.1. Respostas e equipamentos sociais da UFCCS .....	52
7.1.1. Infância / Juventude .....	52
7.1.2. Pessoas idosas e/ou dependentes .....	54
7.1.3. Pessoas com deficiência .....	56
7.2. Indicadores de proteção social .....	57
7.2.1. Subsídio de Desemprego.....	57
7.2.2 Subsídio Social de Desemprego.....	59
7.2.3 Rendimento Social de Inserção .....	61
7.2.4 Complemento Solidário para Pessoas Idosas.....	62
7.2.5. Respostas Comunitárias, de Emergência e de Apoio Alimentar.....	64

<b>8. EQUIPAMENTOS COLETIVOS DE UTILIDADE PÚBLICA .....</b>	<b>67</b>
<b>8.1 Desportivos .....</b>	<b>67</b>
<b>9. PROJETOS TERRITORIAIS EM 2021 .....</b>	<b>69</b>
<b>9.1 Contrato Local de Desenvolvimento Social de 4ª Geração (CLDS 4G) .....</b>	<b>69</b>
<b>ÍNDICE DE SIGLAS .....</b>	<b>70</b>
<b>GLOSSÁRIO / CONCEITOS .....</b>	<b>71</b>

## 1. DINÂMICAS SOCIO-DEMOGRÁFICAS

### 1.1. Enquadramento Territorial

Com base no Censo de 2011, verifica-se que o concelho de Almada contava com 174.030 residentes, dos quais 82.496 homens e 91.534 mulheres. Em relação às famílias, 71.901 eram clássicas enquanto 53 eram institucionais. No concelho de Almada, 101.443 alojamentos eram de carácter familiar, sendo que desses 101.146 eram clássicos. Foram recenseados 93 alojamentos coletivos e foram recenseados em 2011 um total de 34.163 edifícios (quadro nº 1).

O Censo de 2011 foi o último em que os dados foram desagregados pelas freguesias da anterior divisão administrativa, pelo que são indispensáveis para as analogias com os Recenseamentos anteriores e no seu total (somadas e médias das freguesias que passaram a integrar Uniões) estabelecem a ligação com os próximos Recenseamentos. É a última oportunidade para desagregações extensivas nos territórios das Freguesias e é a primeira oportunidade para configurar as novas dimensões e padrões na atual divisão administrativa.

Vamos então focalizar numa das 5 unidades autárquicas no plano das Freguesias – a União de Freguesias Charneca de Caparica e Sobreda que este caderno trata – um território do lado atlântico do concelho, com população mais jovem e em mobilidade social, com 44.929 residentes em 2011 - 25,8% em relação ao total do concelho – em tendência de se tornar a mais populosa, o que se verificará já no Censo 2011; em termos populacionais as duas freguesias têm pesos distintos na União – dois terços na Charneca e um terço na Sobreda; tem interface com a União de Freguesias Caparica e Trafaria - com 26.150 residentes em 2011 que representavam 15% da população total do concelho; tem interface com a União de Freguesias Laranjeiro e Feijó - com 39.872 residentes em 2011 - 23% em relação ao total do concelho; tem interface com a freguesia da Costa da Caparica - com 13.418 residentes em 2011 - 7,7%, em relação ao total do concelho – a menos populosa; só não em interface imediata com a União de Freguesias Almada, Cova da Piedade, Pragal e Cacilhas, com 49.661 residentes em 2011 - 28,5% em relação ao total do concelho – ainda a mais populosa em 2011 e a sede do Município.

A freguesia da Charneca de Caparica contabilizava, no ano de 2011, **29.763 residentes** que correspondia a 66,2% em relação ao total da União, dos quais 14.647 homens (49,2%) e 15.116 mulheres (50,8%); eram 11.131 as famílias clássicas (66,4% em relação à União)

e 21 institucionais; 18.186 alojamentos familiares (72,5%); 24 alojamentos coletivos e existiam 12.865 edifícios (76,2% dos contabilizados para a União).

A freguesia da Sobreda, é muito menos populosa, contabilizava, no ano de 2011, **15.166 residentes** que correspondia a 33,8% em relação ao total da União, destes 7.287 homens (47,9%) e 7.879 mulheres (52,1%). As famílias clássicas residentes nesta freguesia eram 5.630 (33,6% das famílias da União). A freguesia contava com 6.908 alojamentos familiares (27,5% em relação à União); 13 alojamentos coletivos; e 4.024 edifícios (23,8% dos contabilizados para a União).

### Quadro n.º 1 – População Residente, Famílias, Alojamentos e Edifícios – Freguesias - 2011

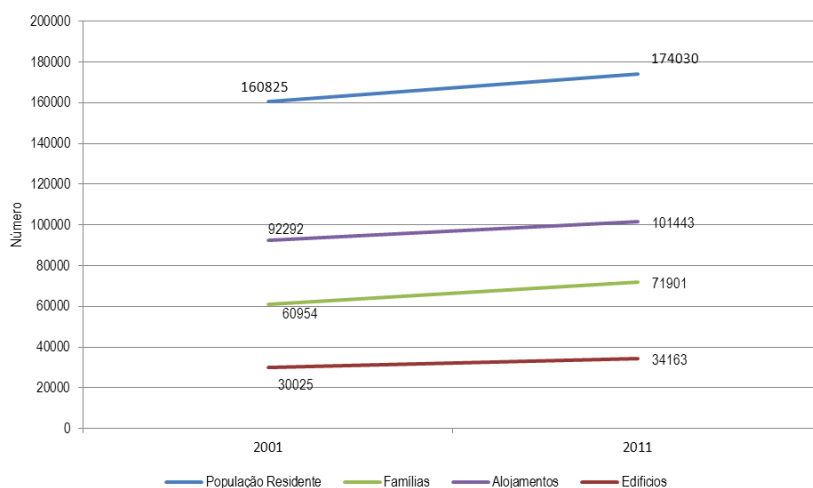
Zona Geográfica	População residente			Famílias		Alojamentos familiares			Alojamentos coletivos	Edifícios
	HM	H	M	Clássicas	Institucionais	Total	Clássicos	Outros		
Almada (Concelho)	174.030	82.496	91.534	71.901	53	101.443	101.146	297	93	34.163
<b>UFACPCP</b>	<b>49.661</b>	<b>22.640</b>	<b>27.021</b>	<b>22.510</b>	10	28.364	28-345	19	16	4.499
Almada	16.584	7.480	9.104	7.927	8	10.369	10.358	11	8	1.672
Cova da Piedade	19.904	9.082	10.822	8.925	1	10.897	10.892	5	2	1.905
Pragal	7.156	3.394	3.762	2.840	1	3.377	3.374	3	5	465
Cacilhas	6.017	2.684	3.333	2.818	0	3.3721	3.721	0	1	457
<b>UFCT</b>	26.150	12.620	13.530	10.235	4	14.235	14.035	200	9	5.452
Caparica	20.454	9.846	10.608	7.916	4	10.947	10.931	16	7	3.430
Trafaria	5.696	2.774	2.922	2.319	0	3.288	3.104	184	2	2.022
JF Costa da Caparica	13.418	6.384	7.034	6.135	2	13.964	13.935	29	26	3.362
<b>UFCCS</b>	<b>44.929</b>	<b>21.934</b>	<b>22.995</b>	<b>16.761</b>	34	<b>25.094</b>	<b>25.069</b>	<b>25</b>	<b>37</b>	<b>16.889</b>
<b>Sobreda</b>	<b>15.166</b>	<b>7.287</b>	<b>7.879</b>	<b>5.630</b>	13	<b>6.908</b>	<b>6.891</b>	<b>17</b>	<b>13</b>	<b>4.024</b>
<b>Charneca de Caparica</b>	<b>29.763</b>	<b>14.647</b>	<b>15.116</b>	<b>11.131</b>	21	<b>18.186</b>	<b>18.178</b>	<b>8</b>	<b>24</b>	<b>12.865</b>
<b>UFLF</b>	39.872	18.918	20.954	16.260	3	19.786	19.762	24	5	3.961
Laranjeiro	20.988	9.941	11.047	8.523	2	10.540	10.524	16	4	1.480
Feijó	18.884	8.977	9.907	7.737	1	9,246	9.238	8	1	2481

Fonte: Censos 2011, INE

## 1.2. Variação Populacional

Relativamente aos dados observados no gráfico abaixo, entre 2001 e 2011, observa-se que o concelho de Almada conheceu uma evolução em relação a população residente que passou de 160.825 para 174.030 residentes, com uma taxa de variação populacional de +8,2%. As famílias, deste concelho, aumentaram de 60.920 para 71.901 (+15,3%), os alojamentos expandiram-se de 92.202 para 101.443 (+9,11%) e os edifícios também cresceram de 30.025 para 34.163 (+12,11%).

### Gráfico n.º 1 – Evolução da População Residente, Famílias, Alojamentos e Edifícios I Concelho de Almada – 2001 e 2011



Fonte: Censos 2001 e Censos 2011, Instituto Nacional de Estatística

Observa-se, segundo a tabela seguinte, que a população da União era em 2011 de 44.929 residentes (25,8% da população concelhia) e na década 2001-2011 conheceu um acréscimo notório – **8 vezes o acréscimo concelhio** (de +8 a +44), em ambas as freguesias que compõem a UFSCC, o que significa que foi o território que mais puxou pelo crescimento populacional (e familiar) concelhio.

### Quadro n.º 2 – População residente por freguesia na UF e taxa de variação populacional por freguesia I 2001 e 2011

Freguesias	Número de Habitantes		Taxa de Variação
	2001	2011	2001-2011
<b>Almada – Cc</b>	160.825	174.030	+8,2%
<b>Charneca da Caparica</b>	20.418	29.763	+45,8%
<b>Sobreda</b>	10.821	15.166	+40,2%
<b>Total da União</b>	31.239	44.929	+43,8%

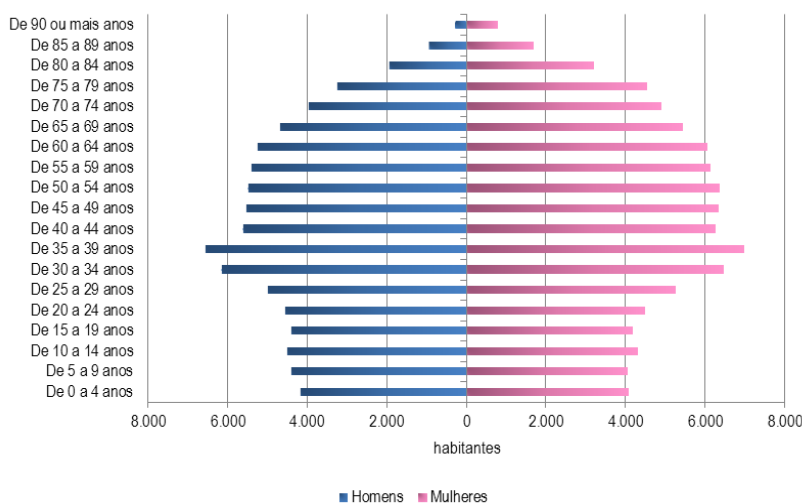
Fonte: Censos 2001 e Censos 2011, INE



### 1.3. Pirâmides Etárias

A propósito das Pirâmides etárias – do concelho e das suas freguesias - nos últimos dados censitários do concelho de Almada, verifica-se que o escalão etário entre os 35 e os 39 anos era o que continha mais população, com um total de 13.564 pessoas (6.586 homens e 6.978 mulheres). O que se averigua ainda neste concelho é que a quantidade de população idosa é superior à população jovem – a ilustração é evidente: 0 aos 24 anos o total dos grupos etários é sempre inferior a 10.000 habitantes ao contrário do que acontece nos grupos etários dos 50 aos 69 anos.

**Gráfico n.º 2 – Pirâmide Etária do Concelho de Almada I 2011**



Fonte: CMA/Censos, 2011, INE

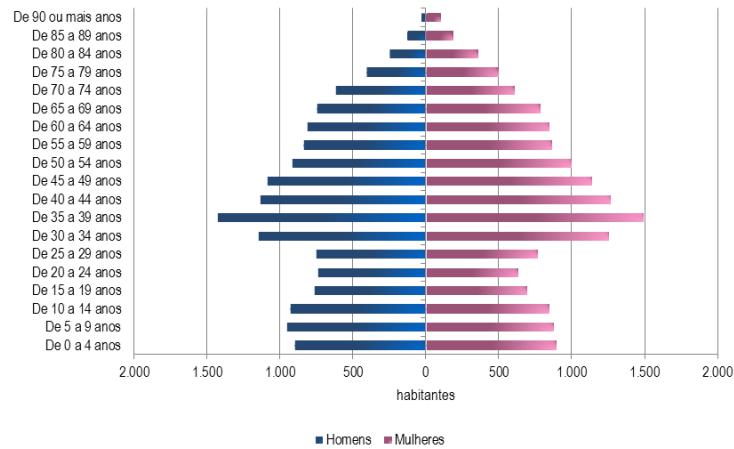
**Quadro n.º 3 – Grupo Etário no Concelho de Almada (anos)**

	Grupos Etários (Anos)																		
	0 a 4	5 a 9	10 a 14	15 a 19	20 a 24	25 a 29	30 a 34	35 a 39	40 a 44	45 a 49	50 a 54	55 a 59	60 a 64	65 a 69	70 a 74	75 a 79	80 a 84	85 a 89	90 ou +
<b>Total</b>	8261	8479	8843	8599	9068	10282	12651	13564	11917	11911	11852	11567	11311	10153	8897	7801	5158	2648	1068
<b>H</b>	4182	4425	4531	4431	4579	5017	6178	6586	5644	5566	5495	5435	5264	4706	3985	3266	1966	949	291
<b>M</b>	4079	4054	4312	4168	4489	5265	6473	6978	6273	6345	6357	6132	6047	5447	4912	4535	3192	1699	777

Fonte: Censos 2011, INE

A pirâmide etária da freguesia da Charneca da Caparica em 2011, destaca-se por apresentar uma faixa etária maior entre os 35 e os 39 anos. Nesse escalão etário existiam 2.923 pessoas, sendo que 1.431 eram homens e 1.492 eram mulheres.

### Gráfico nº 3 - Pirâmide Etária da Freguesia da Charneca de Caparica | 2011



Fonte: CMA/Censos, 2011, INE

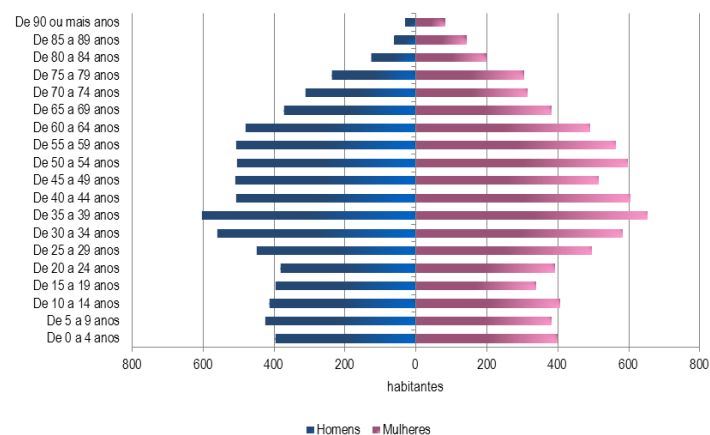
### Quadro n.º 4 – Grupo Etário na Freguesia da Charneca de Caparica (anos)

	Grupos Etários (Anos)																			
	0 a 4	5 a 9	10 a 14	15 a 19	20 a 24	25 a 29	30 a 34	35 a 39	40 a 44	45 a 49	50 a 54	55 a 59	60 a 64	65 a 69	70 a 74	75 a 79	80 a 84	85 a 89	90 ou +	
<b>Total</b>	1798	1833	1783	1458	1374	1528	2402	2923	2412	2229	1921	1705	1664	1533	1232	906	606	319	137	
<b>H</b>	900	958	934	766	744	759	1150	1431	1143	1092	921	840	818	750	621	408	248	131	33	
<b>M</b>	898	875	849	692	630	769	1252	1492	1269	1137	1000	865	846	783	611	498	358	188	104	

Fonte: Censos 2011, Instituto Nacional de Estatística

A pirâmide etária da freguesia da Sobreda em 2011, destaca-se por apresentar uma faixa etária maior entre os 35 aos 39 anos, como a Charneca de Caparica. Nesse escalão etário existiam 1.260 pessoas, sendo que 605 eram homens e 655 eram mulheres.

### Gráfico nº 4 - Pirâmide Etária da Freguesia da Sobreda | 2011



Fonte: CMA/Censos, 2011, INE

### Quadro n.º 5 – Grupo Etário na Freguesia da Sobreda (anos)

	Grupos Etários (Anos)																		
	0 a 4	5 a 9	10 a 14	15 a 19	20 a 24	25 a 29	30 a 34	35 a 39	40 a 44	45 a 49	50 a 54	55 a 59	60 a 64	65 a 69	70 a 74	75 a 79	80 a 84	85 a 89	90 ou +
<b>Total</b>	798	809	822	737	777	948	1146	1260	1113	1027	1105	1075	975	756	630	544	327	205	112
<b>H</b>	397	425	414	396	383	451	562	605	507	510	506	509	482	373	313	238	127	60	29
<b>M</b>	401	384	408	341	394	497	584	655	606	517	599	566	493	383	317	306	200	145	83

Fonte: Censos 2011, Instituto Nacional de Estatística

#### 1.4. Ciclos de Vida – pessoas ano a ano – quadros para planificação

Tendo em conta a necessidade de equacionar programas e projetos para públicos específicos – com as decorrentes necessidades de planeamento – foram criados quadros que contemplam a população residente em cada uma das 4 freguesias da União - em ciclos de vida / ano a ano. O quadro está segmentado em 24 ciclos: os primeiros 6, desde a idade zero até ao final da escolaridade obrigatória, entrada na vida ativa e/ou início da construção de projetos de vida, a que se seguem 3 ciclos correspondentes às idades de qualificação e inserção na vida ativa, até aos 25 anos, seguindo-se depois 8 a 9 ciclos das idades da vida ativa (neste período com segmentos de 5 anos, desde as idades de ter filhos até aos 65 ou 70 anos), concluindo com um período de 6 ou 7 ciclos que abarcam as idades séniores e as idades avançadas (também com segmentos de 5 anos até aos 100+). Neste quadro, para além da divisão em ciclos também pode-se observar a divisão por sexos, o que nos permite saber a quantidade de mulheres e homens presentes no concelho, no momento censitário enunciado.

##### 1.4.1 Ciclos de vida – CHARNECA DE CAPARICA

Em relação a freguesia da Charneca de Caparica, à data do último Recenseamento, nasciam na ordem das 350 crianças por ano, havendo em 2011 um total de 1.096 crianças (536 rapazes e 560 raparigas) em idade de frequência de creches - dos 0 aos 2 anos - e 1.077 crianças (562 rapazes e 515 raparigas) em idade de frequência de pré-escolar. Este subconjunto de 2.173 crianças dos 0 aos 6 anos constituíam o “bem mais precioso” da freguesia e o principal capital de futuro. Estavam aqui envolvidas perto de 2.000 famílias. Relativamente aos primeiros ciclos de EB (Ensino Básico), no *1º ciclo EB* - dos 6 aos 9 anos – contava-se na freguesia da Charneca de Caparica com 1.458 crianças (760 rapazes e 698 raparigas); no *2º ciclo EB* – dos 10 aos 11 anos – havia 801 crianças na

freguesia (416 rapazes e 385 raparigas); e no 3º ciclo EB – dos 12 aos 14 anos - contava-se com 982 crianças (518 rapazes e 464 raparigas). No conjunto do Ensino Básico havia em 2011 um contingente de 3.241 crianças e adolescentes.

No Secundário – última fase da escolaridade obrigatória e início da construção de projetos de vida, isto é, dos 15 aos 17 anos havia 907 fregueses (479 rapazes e 428 raparigas) na Charneca de Caparica. Portanto a população residente em idade escolar em 2011 era de 4.148 estudantes, o que envolvia acima de 3.000 famílias (em fase intensa de socialização). Se acrescentarmos as idades pré-escolares obtemos um sub-universo de 6.321 residentes entre os 0 e os 17 anos.

Nas idades de qualificação e/ou vida ativa (Q1, Q2 e Q3) – dos 18 aos 25 anos - a freguesia da Charneca de Caparica tinha 2.179 residentes (1.158 homens e 1.021 mulheres). Sabemos que este é o subconjunto mais suscetível no plano da mobilidade social – é nesta idade que se enfrenta o futuro e o que se quer fazer na vida e é também a idade de risco para os “Nem-Nem”.

Em relação aos primeiros 3 ciclos de vida ativa, que envolve a componente de construção de família – dos 26 aos 40 anos – a freguesia contava com 7.142 pessoas (3.475 homens e 3.667 mulheres). Parte destes são os pais e mães daqueles e daquelas mais novos/as que estão nas idades de creche e de pré-escolar e alguns mesmo no 1º ciclo. É o subconjunto socializador por excelência e quem está a moldar em casa as infâncias e adolescências da freguesia/cidade.

Nas 5 fases de vida ativa seguinte (da vida ativa 4 à vida ativa 8) – dos 41 aos 65 anos – moravam na freguesia 9.747 pessoas (4.710 homens e 5.037 mulheres). É a geração estabelecida e a que é predominante na gestão da vida social, económica, cultural e política ... dentro e fora da freguesia ... constituiriam à volta de 3.500 famílias – cruciais nas dinâmicas intergeracionais.

A partir da vida ativa 9 – idade sénior 1 + reforma até a reforma – 4ª idade 4 – dos 66 aos +100 anos – viviam na freguesia da Charneca de Caparica 4.374 fregueses/municípios (2.033 homens e 2.341 mulheres). Este subconjunto é a chamada “velha guarda” da cidade. Seriam na ordem das 1.500 famílias e com muita gente já a viver sozinha e é a geração dos avós e netos. É a geração experiente e vivida que requer políticas de envelhecimento ativo e saudável (a par das respostas assistenciais de manutenção).

**Quadro n.º 6 - População Residente (N.º) por local de residência  
 (à data dos censos 2011), sexo, idade e escalão de dimensão populacional;  
 Decenal - INE, Recenseamento da População e Habitação  
 – CHARNECA DE CAPARICA**

Quadro – População Residente (N.º) por local de residência (à data dos censos 2011), sexo, idade e escalão de dimensão populacional; Decenal - INE, Recenseamento da População e Habitação.				
Idade	2011 - Charneca			
	Ciclos	T	H	M
<b>Menos de 1</b>	creche	330	170	160
1		363	168	195
2		403	198	205
<b>Sub-total</b>		<b>1.096</b>	536	560
3	Pré-escolar	328	162	166
4		374	202	172
5		375	198	177
<b>Sub-total</b>		<b>1.077</b>	562	515
6	1º ciclo EB	347	176	171
7		368	174	194
8		392	215	177
9		351	195	156
<b>Sub-total</b>		<b>1.458</b>	760	698
10	2º ciclo EB	418	216	202
11		383	200	183
<b>Sub-total</b>		<b>801</b>	416	385
12	3º ciclo EB	332	169	163
13		323	169	154
14		327	180	147
<b>Sub-total</b>		<b>982</b>	518	464
15	Secundário – última fase da escolaridade obrigatória	309	165	144
16		303	162	141
17		295	152	143
<b>Sub-total</b>		<b>907</b>	479	428
18	Qualificação 1 e/ou entrada na vida ativa	257	127	130
19		294	160	134
20		282	167	115
<b>Sub-total</b>		<b>833</b>	454	379
21	Q 2 e/ou início vida ativa	253	127	126
22		277	148	129

<b>Sub-total</b>		<b>530</b>	275	255
23	QS 3 e/ou vida ativa + família	268	137	131
24		294	165	129
25		254	127	127
<b>Sub-total</b>		<b>816</b>	429	387
26	vida ativa 1 + família	281	147	134
27		320	154	166
28		326	166	160
29		347	165	182
30		380	185	195
<b>Sub-total</b>		<b>1.654</b>	817	837
31	vida ativa 2 + filhos	444	216	228
32		464	213	251
33		517	247	270
34		597	289	308
35		628	293	335
<b>Sub-total</b>		<b>2.650</b>	1.258	1.392
36	vida ativa 3 - filhos	570	277	293
37		624	319	305
38		565	288	277
39		536	254	282
40		543	262	281
<b>Sub-total</b>		<b>2.838</b>	1.400	1.438
41	vida ativa 4	447	216	231
42		485	226	259
43		499	240	259
44		438	199	239
45		480	257	223
<b>Sub-total</b>		<b>2.349</b>	1.138	1.211
46	vida ativa 5	461	228	233
47		431	197	234
48		451	214	237
49		406	196	210
50		422	201	221
<b>Sub-total</b>		<b>2.171</b>	1.036	1.135
51	vida ativa 6	405	203	202
52		360	162	198
53		391	184	207
54		343	171	172

55		353	179	174
<b>Sub-total</b>		<b>1.852</b>	899	953
56	vida ativa 7	313	156	157
57		342	157	185
58		368	186	182
59		329	162	167
60		342	173	169
<b>Sub-total</b>			<b>1.694</b>	834
61	vida ativa 8	304	144	160
62		338	173	165
63		358	178	180
64		322	150	172
65		359	158	201
<b>Sub-total</b>		<b>1.681</b>	803	878
66	vida ativa 9 – idade sénior 1 + reforma	342	168	174
67		296	152	144
68		276	138	138
69		260	134	126
70		239	132	107
<b>Sub-total</b>		<b>1.413</b>	724	689
71	Reforma – idade sénior 2	253	121	132
72		257	127	130
73		263	130	133
74		220	111	109
75		219	111	108
<b>Sub-total</b>		<b>1.212</b>	600	612
76	Reforma – idade sénior 3	190	84	106
77		176	86	90
78		171	70	101
79		150	57	93
80		154	65	89
<b>Sub-total</b>		<b>841</b>	362	479
81	reforma – 4ª idade 1	133	62	71
82		130	47	83
83		98	40	58
84		91	34	57
85		85	36	49
<b>Sub-total</b>		<b>537</b>	219	318

86	reforma - 4ª idade 2	69	37	32
87		65	27	38
88		52	17	35
89		48	14	34
90		32	10	22
<b>Sub-total</b>		<b>266</b>	<b>105</b>	<b>161</b>
91	reforma - 4ª idade 3	26	10	16
92		14	3	11
93		15	2	13
94		12	2	10
95		6	1	5
<b>Sub-total</b>		<b>73</b>	<b>18</b>	<b>55</b>
96	reforma - 4ª idade 4	5	0	5
97		13	3	10
98		3	1	2
99		6	1	5
100 +		5	0	5
<b>Sub-total</b>		<b>32</b>	<b>5</b>	<b>27</b>
<b>Total</b>		<b>29.763</b>	<b>14.647</b>	<b>15.116</b>

Fonte: INE, Censo 2011

### 1.4.2 Ciclos de vida – SOBREDA

Em relação à freguesia da Sobreda, à data do último Recenseamento, nasciam à volta de 150 crianças por ano, havendo em 2011 um total de 486 crianças (243 rapazes e 243 raparigas) em idade de frequência de creches - dos 0 aos 2 anos - e 475 crianças (232 rapazes e 243 raparigas) em idade de frequência de pré-escolar. Este subconjunto de 961 dos 0 aos 6 anos constituíam o “bem mais precioso” da freguesia e o principal capital de futuro. Estavam aqui envolvidas na ordem das 700 famílias.

Relativamente aos primeiros ciclos de EB (Ensino Básico), no *1º ciclo EB* - dos 6 aos 9 anos – contava-se na freguesia da Sobreda com 646 crianças (347 rapazes e 299 raparigas); no *2º ciclo EB* – dos 10 aos 11 anos – havia 355 crianças na freguesia (169 rapazes e 186 raparigas); e no *3º ciclo EB* – dos 12 aos 14 anos - contava-se com 467 crianças (245 rapazes e 222 raparigas). No conjunto do Ensino Básico havia em 2011 um contingente de 1.468 crianças e adolescentes.

No *Secundário* – última fase da escolaridade obrigatória e início da construção de projetos de vida, isto é, dos 15 aos 17 anos havia 457 fregueses (251 rapazes e 206 raparigas) na



Sobreda. Portanto a população residente em idade escolar (dos 6 aos 17) em 2011 era de 1.925 estudantes, o que envolveria à volta de 1.500 famílias (em fase intensa de socialização). Se acrescentarmos as idades pré-escolares obtemos um sub-universo de 2.886 residentes entre os 0 e os 17 anos.

Nas idades de qualificação e/ou vida ativa (Q1, Q2 e Q3) – dos 18 aos 25 anos - a freguesia da Sobreda tinha 1.219 residentes (610 homens e 609 mulheres). Sabemos que este é o subconjunto mais suscetível no plano da mobilidade social – é nesta idade que se enfrenta o futuro e o que se quer fazer na vida e é também a idade de risco para os “Nem-Nem”.

Em relação aos primeiros 3 ciclos de vida ativa, que envolve a componente de construção de família – dos 26 aos 40 anos – a freguesia contava com 3.430 pessoas (1.632 homens e 1.798 mulheres). Parte destes são os pais e mães daqueles e daquelas mais novos/as que estão nas idades de creche e de pré-escolar e alguns mesmo no 1º ciclo. É o subconjunto socializador por excelência e quem está a moldar em casa as infâncias e adolescências da freguesia/cidade.

Nas 5 fases de vida ativa seguinte (da vida ativa 4 à vida ativa 8) – dos 41 aos 65 anos – moravam na freguesia 5.218 pessoas (2.493 homens e 2.725 mulheres). É a geração estabelecida e a que é predominante na gestão da vida social, económica, cultural e política ... dentro e fora da freguesia ... constituiriam à volta de 1.800 famílias – cruciais nas dinâmicas intergeracionais.

A partir da vida ativa 9 – idade sénior 1 + reforma até a reforma – 4ª idade 4 – dos 66 aos +100 anos – viviam na freguesia da Sobreda 2.413 fregueses/municípes (1.065 homens e 1.348 mulheres). Este subconjunto é a chamada “velha guarda” da cidade. Eram à volta de 800 famílias e com muita gente já a viver sozinha e é a geração dos avós e netos. É a geração experiente e vivida que requer políticas de envelhecimento ativo e saudável (a par das respostas assistenciais de manutenção).

**Quadro n.º 7 - População Residente (N.º) por local de residência (à data dos censos 2011), sexo, idade e escalão de dimensão populacional; Decenal - INE, Recenseamento da População e Habitação – SOBREDA**

Quadro – População Residente (N.º) por local de residência (à data dos censos 2011), sexo, idade e escalão de dimensão populacional; Decenal - INE, Recenseamento da População e Habitação.				
Idade	2011 - Sobreda			
	Ciclos	T	H	M
Menos de 1	creche	149	67	82
1		159	81	78

2		178	95	83
<b>Sub-total</b>		<b>486</b>	243	243
3	Pré-escolar	151	76	75
4		161	78	83
5		163	78	85
<b>Sub-total</b>		<b>475</b>	232	243
6	1º ciclo EB	157	81	76
7		172	93	79
8		165	87	78
9		152	86	66
<b>Sub-total</b>		<b>646</b>	347	299
10	2º ciclo EB	185	88	97
11		170	81	89
<b>Sub-total</b>		<b>355</b>	169	186
12	3º ciclo EB	155	91	64
13		154	75	79
14		158	79	79
<b>Sub-total</b>		<b>467</b>	245	222
15	Secundário – última fase da escolaridade obrigatória	162	82	80
16		153	88	65
17		142	81	61
<b>Sub-total</b>		<b>457</b>	251	206
18	Qualificação 1 e/ou entrada na vida ativa	131	55	76
19		149	90	59
20		153	74	79
<b>Sub-total</b>		<b>433</b>	219	214
21	Q 2 e/ou início vida ativa	151	68	83
22		153	78	75
<b>Sub-total</b>		<b>304</b>	146	158
23	QS 3 e/ou vida ativa + família	152	79	73
24		168	84	84
25		162	82	80
<b>Sub-total</b>		<b>482</b>	245	237

26	vida ativa 1 + família	184	88	96
27		208	102	106
28		174	78	96
29		220	101	119
30		215	109	106
<b>Sub-total</b>		<b>1.001</b>	<b>478</b>	<b>523</b>
31	vida ativa 2 + filhos	233	119	114
32		205	97	108
33		244	116	128
34		249	121	128
35		263	133	130
<b>Sub-total</b>		<b>1.194</b>	<b>586</b>	<b>608</b>
36	vida ativa 3 - filhos	237	113	124
37		254	121	133
38		260	121	139
39		246	117	129
40		238	96	142
<b>Sub-total</b>		<b>1.235</b>	<b>568</b>	<b>667</b>
41	vida ativa 4	222	98	124
42		211	106	105
43		216	93	123
44		226	114	112
45		204	102	102
<b>Sub-total</b>		<b>1.079</b>	<b>513</b>	<b>566</b>
46	vida ativa 5	196	108	88
47		206	98	108
48		216	113	103
49		205	89	116
50		226	98	128
<b>Sub-total</b>		<b>1.049</b>	<b>506</b>	<b>543</b>
51	vida ativa 6	207	92	115
52		239	121	118
53		215	108	107

54		218	87	131
55		238	123	115
<b>Sub-total</b>		<b>1.117</b>	<b>531</b>	<b>586</b>
56	vida ativa 7	209	101	108
57		174	80	94
58		244	107	137
59		210	98	112
60		212	116	96
<b>Sub-total</b>		<b>1.049</b>	<b>502</b>	<b>547</b>
61		vida ativa 8	193	94
62	204		96	108
63	175		85	90
64	191		91	100
65	161		75	86
<b>Sub-total</b>	<b>924</b>	<b>441</b>	<b>483</b>	
66	vida ativa 9 – idade sénior 1 + reforma	171	76	95
67		154	88	66
68		140	71	69
69		130	63	67
70		128	58	70
<b>Sub-total</b>	<b>723</b>	<b>356</b>	<b>367</b>	
71	Reforma – idade sénior 2	138	57	81
72		123	72	51
73		125	67	58
74		116	59	57
75		130	54	76
<b>Sub-total</b>	<b>632</b>	<b>309</b>	<b>323</b>	
76	Reforma – idade sénior 3	113	46	67
77		101	44	57
78		103	50	53
79		97	44	53
80		81	29	52
<b>Sub-total</b>	<b>495</b>	<b>213</b>	<b>282</b>	

81	reforma – 4ª idade 1	70	27	43
82		68	30	38
83		53	16	37
84		55	25	30
85		60	18	42
<b>Sub-total</b>		<b>306</b>	<b>116</b>	<b>190</b>
86	reforma – 4ª idade 2	41	14	27
87		40	11	29
88		37	11	26
89		27	6	21
90		31	11	20
<b>Sub-total</b>		<b>176</b>	<b>53</b>	<b>123</b>
91	reforma – 4ª idade 3	11	2	9
92		12	3	9
93		18	8	10
94		9	0	9
95		7	0	7
<b>Sub-total</b>		<b>57</b>	<b>13</b>	<b>44</b>
96	reforma – 4ª idade 4	9	1	8
97		4	1	3
98		4	0	4
99		1	0	1
100 +		6	3	3
<b>Sub-total</b>		<b>24</b>	<b>5</b>	<b>19</b>
<b>Total</b>		<b>15.166</b>	<b>7.287</b>	<b>7.879</b>
Fonte: INE, Censo 2011				

### 1.5 Indicadores Sociodemográficos

O índice de dependência de jovens em Portugal no período entre 2001 e 2011 diminuiu de 23,6 jovens por cada 100 pessoas em idade ativa para 22,6. Vemos que o concelho de Almada, no período mencionado, os valores de 2011 são mais idênticos aos valores nacionais do que os valores regionais, Área Metropolitana de Lisboa (NUT II) – com 21,3

jovens em 2001 e 23,5 em 2011- e à Península de Setúbal (NUT III) – com 21,8 jovens 2001 e 23,5 em 2011. Enquanto no concelho de Almada houve um aumento de 20,3

jovens para 22,7 nos anos referidos (a 7 décimas de distância do seu padrão regional), numa dinâmica crescente (ao invés da tendência decrescente no plano nacional)

Em relação União de Freguesias Charneca de Caparica e Sobreda, os valores do índice de dependência de jovens eram bastante distintos nas 2 freguesias: a Charneca de Caparica com o valor mais alto do quadro – 27,6 – acima dos valores nacionais, regionais e concelhios e a freguesia da Sobreda em linha com os valores nacionais e regionais, mas ainda assim acima dos valores concelhios. Na última década (2001-2011) o concelho de Almada conheceu um acréscimo de 2,4 pontos, a Sobreda um acréscimo de 2,7 pontos, mas a Charneca de Caparica conheceu um acréscimo de 5,1 pontos.

#### Quadro nº 8 - Índice de Dependência de Jovens

Unidade Territorial	2001	2011
Portugal	23,6	22,6
Lisboa (NUT II)	21,3	23,5
Península de Setúbal (NUT III)	21,8	24,1
Almada (Concelho)	<b>20,3</b>	<b>22,7</b>
Sobreda	<b>21,2</b>	<b>23,9</b>
Charneca de Caparica	<b>22,5</b>	<b>27,6</b>

Fonte: Censos 2001 e Censos 2011, Instituto Nacional de Estatística

O quadro abaixo demonstra-nos o índice de dependência de pessoas idosas, ou seja, existiam em Portugal, no ano de 2001, 24,1 idosos por cada 100 pessoas em idade ativa. Já em 2011 houve um aumento da população idosa para 29 pessoas, o que gerou um aumento no índice de dependência de idosos. O cenário da grande área de Lisboa que passou de 22 pessoas idosas para 27,8 é semelhante ao da Península de Setúbal que passou de 20,3 pessoas idosas 2001 para 27,5 em 2011. O concelho de Almada também conheceu um aumento de 24,2 pessoas idosas para 31,7.

Na União de Freguesias Charneca de Caparica e Sobreda e encontramos-nos perante uma população menos envelhecida quando comparada com a média do território nacional, da AML (NUT II) e com a Península de Setúbal (NUT III). Eram os valores mais baixos do quadro e ocorreram nas 2 freguesias e em termos de concelho só a Caparica tem um valor mais baixo e o Pragal um valor próximo.

### Quadro n.º 9 – Índice de Dependência de Pessoas Idosas

Unidade Territorial	2001	2011
Portugal	24,1	29,0
Lisboa (NUT II)	22	27,8
Península de Setúbal (NUT III)	20,3	27,5
Almada (Concelho)	24,2	31,7
Sobreda	17,4	25,3
Charneca de Caparica	18,9	24,1

Fonte: Censos 2001 e Censos 2011, Instituto Nacional de Estatística

Relativamente ao índice de dependência total existiam em Portugal, no ano de 2001, 47,8 pessoas jovens (dos 0 aos 14 anos) e com 65 e mais anos por cada 100 pessoas em idade ativa e em 2011 esse valor passou para 51,6. A AML (NUT II) e a Península (NUT III) dispõem de valores praticamente idênticos ao nacional. No que respeita ao concelho de Almada, este encontra-se com valores acima da média nacional - de 44,6 em 2001 para 54,4 em 2011 - o que revela um índice de dependência total superior ao da região e do país.

Em relação à União de Freguesias Charneca de Caparica e Sobreda, os valores estavam em linha com os valores nacionais e regionais e abaixo (mais favoráveis) dos valores concelhios, especialmente na freguesia da Sobreda (o valor mais baixo do quadro). Na última década (2001-2011) ambas as freguesias conheceram acréscimos de mais de 10 pontos (em consonância com o que ocorreu no concelho).

### Quadro nº 10 - Índice de Dependência Total

Unidade Territorial	2001	2011
Portugal	47,8	51,6
Lisboa (NUT II)	43,5	51,2
Península de Setúbal (NUT III)	42,2	51,5
Almada (Concelho)	44,6	54,4
Sobreda	38,7	49,2
Charneca de Caparica	41,4	51,7

Fonte: Censos 2001 e Censos 2011, Instituto Nacional de Estatística

No que diz respeito ao índice de envelhecimento Portugal continha em 2001 102,2 pessoas idosas por cada 100 jovens e em 2011 eram 126,6 pessoas idosas por cada 100 jovens. A Área Metropolitana de Lisboa (NUT II) – 103,4 pessoas idosas em 2001 e 118,3

em 2011 e a Península de Setúbal (NUT III) – 93,4 pessoas idosas em 2001 e 114,1 em 2011 - apresentavam valores favoráveis comparativamente ao território nacional. Já o concelho de Almada acentuou o tendencial envelhecimento - passou de 118,8 pessoas idosas em 2001 para 139,6 pessoas idosas para cada 100 jovens em 2011.

Na União de Freguesias Charneca de Caparica e Sobreda e deparamo-nos com valores muito abaixo de todos os outros valores constantes no quadro, tendo a Charneca de Caparica o valor mais baixo de todo o concelho. Na última década (2001-2011) enquanto o concelho conheceu um acréscimo de 20,8 pontos, e a freguesia da Sobreda um acréscimo de 24,1 pontos, a freguesia de Charneca de Caparica conheceu um acréscimo de apenas 3,4 pontos, sendo nitidamente a freguesia menos envelhecida de todo o concelho e uma das menos envelhecidas da região.

### Quadro nº 11- Índice de Envelhecimento

Unidade Territorial	2001	2011
Portugal	102,2	128,6
Lisboa (NUT II)	103,4	118,3
Península de Setúbal (NUT III)	93,4	114,1
Almada (Concelho)	118,8	139,6
Sobreda	81,9	106,0
Charneca de Caparica	84	87,4

Fonte: Censos 2001 e Censos 2011, Instituto Nacional de Estatística

De acordo com o quadro abaixo, Portugal em 2001 apresentava um índice de sustentabilidade potencial de 4,1 pessoas em idade ativa por cada pessoa idosa e em 2011 esse valor passa para 3,4. Na Área Metropolitana de Lisboa (NUT II) e na Península de Setúbal (NUT III) os valores são semelhantes, a primeira com 4,5 pessoas em idade ativa em 2001 e 3,6 em 2011 e a segunda com 4,9 pessoas em idade ativa em 2001 e 3,6 em 2011. Os valores do índice de sustentabilidade potencial do concelho de Almada são inferiores ao padrão nacional e regional - com 4,1 pessoas em idade ativa em 2001 e 3,2 em 2011 (4 décimas de diferença).



No que diz respeito a União de Freguesias Charneca de Caparica e Sobreda, verificamos no quadro que têm os valores mais favoráveis de todos os que constam (neste caso os mais altos) – 3,9 na Sobreda e 4,1 na Charneca de Caparica (ou seja, em 2011 o valor que o concelho tinha em 2001).

Em geral, tanto nas freguesias como à nível nacional assistimos a uma diminuição do índice de sustentabilidade potencial, isto é, a cada vez menos população ativa por cada pessoa idosa.

### Quadro nº 12 - Índice de Sustentabilidade Potencial

Unidade Territorial	2001	2011
Portugal	4,1	3,4
Lisboa (NUT II)	4,5	3,6
Península de Setúbal (NUT III)	4,9	3,6
Almada (Concelho)	4,1	3,2
Sobrede	5,7	3,9
Charneca de Caparica	5,3	4,1

Fonte: Censos 2001 e Censos 2011, Instituto Nacional de Estatística

A relação de masculinidade em Portugal em 2001 era de 93,4, isto é, existiam 93,4 homens por cada 100 mulheres e em 2011 os valores decresceram para 91,5. E, no período considerado, na Área Metropolitana de Lisboa (NUT II) passou de 92 homens para 89,8 e na Península de Setúbal (NUT III) de 95,1 homens para 92,1. O concelho de Almada também conheceu uma diminuição na relação de masculinidade, passando de 93,7 em 2001 para 90,1 em 2011.

Em relação União de Freguesias Charneca de Caparica e Sobrede, também aqui encontramos os valores mais elevados que constam no quadro, ou seja, os maiores equilíbrios nas proporções entre homens e mulheres, o que tinha expressão máxima na freguesia de Charneca de Caparica com 98,9 homens por cada 100 mulheres.

### Quadro nº 13 - Relação de Masculinidade <sup>1</sup>

Unidade Territorial	2001	2011
Portugal	93,4	91,5
Lisboa (NUT II)	92,0	89,8
Península de Setúbal (NUT III)	95,1	92,1

<sup>1</sup> Quociente entre os efetivos populacionais do sexo masculino e os do sexo feminino (habitualmente expresso por 100 (10<sup>^2</sup>) mulheres).

<b>Almada (Concelho)</b>	<b>93,7</b>	<b>90,1</b>
<b>Sobreda</b>	<b>95,3</b>	<b>92,5</b>
<b>Charneca de Caparica</b>	<b>100,3</b>	<b>96,9</b>

Fonte: Censos 2001 e Censos 2011, Instituto Nacional de Estatística

No que diz respeito a densidade populacional, Portugal em 2001 tinha o valor de 112,38 habitantes por quilómetro quadrado e em 2011 eram 114,50. A Área Metropolitana de Lisboa (NUT II) e a Península de Setúbal (NUT III) apresentam valores no padrão das zonas metropolitanas: a AML (NUT II) passando de 898,48 pessoas por quilómetro quadrado em 2001 para 940 em 2011 e a Península de Setúbal (NUT III) passando durante essa década de 451,98 pessoas por quilómetro quadrado para 479,60.

Ao focarmos o plano micro - do concelho e das freguesias – passamos das centenas para os milhares (por Km<sup>2</sup>), o que já se verificava com o concelho de Almada que passou de 2.290 em 2001 para 2.479 em 2011.

No que diz respeito aos valores da União de Freguesias Charneca de Caparica e Sobreda, em 2011 registou-se uma densidade muito idêntica da Sobreda em relação ao concelho e a Charneca de Caparica com metade dessa densidade, constituindo um dos territórios menos densos do concelho. Na última década (2001-2011) enquanto a freguesia da Sobreda conheceu um acréscimo de 629,26 habitantes por km<sup>2</sup>, a freguesia de Charneca de Caparica conheceu um acréscimo de 400 habitantes por km<sup>2</sup>.

#### Quadro nº 14 - Densidade Populacional

Unidade Territorial	Nº/Km <sup>2</sup>	
	2001	2011
<b>Portugal</b>	112,38	114,5
<b>Lisboa (NUT II)</b>	898,48	940,0
<b>Península de Setúbal (NUT III)</b>	451,98	479,6
<b>Almada (Concelho)</b>	<b>2.289,92</b>	<b>2.478,8</b>
<b>Sobreda</b>	<b>1.830,54</b>	<b>2.459,8</b>
<b>Charneca de Caparica</b>	<b>886,08</b>	<b>1.286,1</b>

Fonte: Censos 2001 e Censos 2011, Instituto Nacional de Estatística

## 2. FAMÍLIAS

### 2.1. Dimensão das Famílias

**Quadro n.º 15 - Famílias Clássicas por Local de Residência em 2011 e por Dimensão**

Local de residência	Total	Com 1 pessoa	Com 2 pessoas	Com 3 pessoas	Com 4 pessoas	Com 5 ou mais pessoas
Almada (concelho)	71.901	18.544	24.487	15.651	9.646	3.573
Sobreda	5.630	998	1.835	1.449	1.042	306
Charneca da Caparica	11.131	2.063	3.533	2.822	2.065	648
UFCCS	16.761	3.061	5.368	4.271	3.107	954

Fonte: INE, Censo 2011

Em 2011, na União de Freguesias da Charneca de Caparica e Sobreda e viviam **16.761 famílias** clássicas nas suas plurais dimensões, o que representa 23,3% das famílias residentes no concelho. Em 2011, era a 2.ª União mais populosa das 5 unidades administrativas territoriais do concelho e em 2021 já é seguramente a mais populosa.

No conjunto da União, na distribuição pelas dimensões, verificamos:

- **Predominavam já as famílias pequenas** – 5.368 com 2 pessoas (32,1%) – e 3.061 com uma pessoa (18,3%) – portanto estas **famílias de dimensão mínima já representavam 50,4%** das famílias da União – a passar a metade;
- Seguem-se as famílias com 3 pessoas – 4.271 (25,5%) – e as famílias com 4 pessoas – 3.107 (18,5%) – o que representava 44% do total das famílias da União – portanto **as famílias clássicas e já nuclearizadas do padrão tradicional** – casal e um ou dois filhos eram menos de metade – e mesmo assim é o território (dos 5 do concelho) em que estas famílias do padrão tradicional ainda têm um peso;
- As famílias de dimensão maior (conjunto onde estarão as **famílias alargadas e intergeracionais**) – as constituídas por 5 ou mais elementos – eram 954, ou seja apenas **5,7% do conjunto das famílias da União**.

Internamente, nas freguesias, na Charneca de Caparica essa distribuição era a seguinte: 5.596 famílias de dimensão mínima que corresponde a 50,3%; 4.887 famílias correspondem ao “padrão clássico” – com 3/4 pessoas - (43,9%); 648 famílias alargadas e/ou intergeracionais (5,8%).

Quanto à freguesia da Sobreda, existiam 2.883 famílias de dimensão mínima que corresponde a 50,3%; 2.491 famílias correspondem ao “padrão clássico” – com 3/4 pessoas (44,3%); 306 famílias alargadas e intergeracionais (5,5%).

Do ponto de vista da dimensão tratava-se de perfis familiares muito idênticos nas duas freguesias.

## 2.2. Famílias unipessoais

**Quadro n.º 16 - Famílias clássicas unipessoais por local de residência e de pessoas com 65 ou mais anos de idade**

Local de residência (à data dos Censos 2011)	Proporção de famílias clássicas unipessoais por local de residência	Proporção de famílias clássicas unipessoais de pessoas com 65 ou mais anos de idade
Almada (concelho)	25,79%	10,91%
Sobreda	17,73%	6,13%
Charneca da Caparica	18,53%	6,13%

Fonte: INE, Censo 2011

Na UFCCS, no ano de 2011, as duas freguesias registaram uma percentagem exatamente igual de famílias unipessoais de pessoas com 65 ou mais anos de idade com 6,13% do conjunto das suas famílias.

Este quadro também permite objetivar que existem na Sobreda 11,6% de famílias unipessoais com pessoas em idade adulta e na Charneca de Caparica essa percentagem é de 12,4%.

### Quadro n.º 17 - Famílias unipessoais – pessoas com 65 e mais anos

Local de Residência	H	M
Almada (concelho)	1.860	5.986
Sobreda	91	254
Charneca de Caparica	222	459
UFCCS	313	713

Fonte: INE, Censo 2011

Relativamente à distribuição por Mulheres e Homens nas **1.026 famílias unipessoais de pessoas com 65 ou mais anos de idade em 2011** que residiam na União; o primeiro destaque é que havia muito mais mulheres com 65+ a viver sozinhas do que homens com 65+ a viver sozinhos (69,5% Mulheres e 30,5% Homens); das 713 mulheres na União, 64,4% estavam na freguesia da Charneca de Caparica; na freguesia da Sobreda estavam 35,6% dessas mulheres a viver sozinhas; nos 313 homens com 65+ a viver sozinhos na União, 71 % também residiam na Charneca de Caparica.

### 2.3. Famílias Monoparentais

#### Quadro n.º 18 - Famílias monoparentais com pais ou mães (Censos 2011)

Local de residência (à data dos Censos 2011)	Total	Pai com filhos	Mãe com filhos
Almada (concelho)	9.926	1.427	8.499
Sobreda	688	110	578
Charneca da Caparica	1.195	214	981
UFCCS	1.883	324	1.559

Fonte: INE, Censo 2011

Na União residiam em 2011, **1.883 famílias monoparentais** (19% do total concelhio neste tipo de família), **1.559 de Mães (82,8%)** e **324 de Pais (17,2%)**. Das 2 freguesias que constituem a União, a da Sobreda é a que tinha a maior percentagem de monoparentais no conjunto das suas famílias – 12,2%. A Charneca de Caparica contabilizava 10,7% – do conjunto das suas famílias.

**Quadro n.º 19 - Famílias Monoparentais  
– Mães com filhos/as e Pais com filhos/as (2011)**

Local de Residência	1 filho/a		2 filhos/as		3 filhos/as		4 a 9 filhos/as	
	Pai	Mãe	Pai	Mãe	Pai	Mãe	Pai	Mãe
Almada (concelho)	1.133	6.002	252	1.943	36	404	6	130
Sobreda	90	394	19	152	1	29	0	3
Charneca da Caparica	149	650	61	269	3	55	1	7
UFCCS	239	1.044	80	421	4	84	1	10

Fonte: INE, Censo 2011

Relativamente ao número de filhos nas famílias monoparentais (pai com filhos/as e mãe com filho/as) em 2011, na União das Freguesias da Charneca de Caparica e Sobreda, residiam cerca de **2.600 filhos(as)** ou com a mãe ou com o pai. Efetivamente as mães monoparentais eram responsáveis por cerca de 2.190 filhos/as e os pais monoparentais por cerca de 410 filhos/as, ou seja, as mães monoparentais têm cerca de 5 vezes mais filhos/as a seu cargo do que os pais monoparentais.

## 2.4. Famílias Reconstituídas

**Quadro n.º 20 - Núcleos Familiares Reconstituídos em 2011**

Local de residência (à data dos Censos 2011)	Núcleos Familiares Reconstituídos
Almada (concelho)	2.529
Sobreda	205
Charneca da Caparica	428
UFCCS	633

Fonte: INE, Censo 2011

No que diz respeito às famílias reconstituídas, no ano de 2011, no concelho de Almada residiam 2.529 núcleos familiares reconstituídos. Na União de Freguesias da Charneca de Caparica e Sobreda foram recenseados 633 destes núcleos (25% em relação ao concelho). A freguesia da Sobreda – 205 núcleos (3,6% do conjunto das suas famílias) – registava uma percentagem idêntica à da Charneca de Caparica - 428 (3,9% do conjunto das suas famílias). Ambas ligeiramente acima da mesma percentagem concelhia (3,5%), o que é mais expressivo na Charneca de Caparica.

## 2.5. Famílias Socializadoras

### Quadro n.º 21 - Famílias Socializadoras ou Núcleos Familiares Com Filhos

Local de residência	Núcleos familiares com filhos
Almada (concelho)	33.202
Sobreda	3.043
Charneca da Caparica	5.989
UFCCS	9.032

Fonte: INE, Censo 2011

Relativamente às famílias em fase socializadora mais intensa, ou núcleos familiares com filhos, em 2011 o concelho de Almada contabilizava 33.202 núcleos com filhos. Na União de Freguesias da Charneca de Caparica e Sobreda, foram recenseadas 9.032 dessas “famílias-charneira” nas renovações geracionais – representavam 27,2% desse tipo de famílias no concelho e 53,9% das famílias clássicas da União, o que significava que acima de metade das famílias da União estavam envolvidas em dinâmicas e processos educativos. Relativamente às 2 freguesias, eram muito semelhantes as respetivas situações nesta variável (alterável): na Sobreda esse peso percentual das famílias socializadoras era de 54%, enquanto na Charneca de Caparica era de 53,8%.

## 3. HABITAÇÃO / ALOJAMENTO

### 3.1. Movimentos Pendulares

De acordo com o Quadro abaixo, em 2011, 59.022 pessoas trabalhavam ou estudavam no concelho de Almada, ou seja, no seu concelho de residência. Os que trabalhavam eram 32.345 – 39,6% na sua própria freguesia e 60,4% noutra freguesia do concelho. Trabalhavam no estrangeiro 802 residentes. Os que estudavam eram 26.677 – 64,4% na sua própria freguesia e 35,6% noutra freguesia do concelho. Estudavam no estrangeiro 126 residentes.

Na União de Freguesias da Charneca de Caparica e Sobreda, 7.777 pessoas trabalhavam ou estudavam na freguesia onde residem. Eram 46,9% dos que trabalham ou estudam no mesmo município onde residem – num total de **16.330**. Tanto na Charneca de Caparica como na Sobreda, havia um número maior de pessoas a trabalhar numa freguesia

diferente do município onde reside – 61% na Charneca de Caparica e 70,3% na Sobreda. Já em relação ao sítio onde estudam, ocorria precisamente o inverso, ou seja, cerca de 61,3% das pessoas estudavam na mesma freguesia do município onde residem. Relativamente ao trabalho e ao estudo no estrangeiro, no conjunto da União foram registados 215 casos de trabalho (muito mais homens do que mulheres) e 30 casos de estudantes (20 homens e 10 mulheres).

**Quadro n.º 22 – População residente empregada ou estudante que trabalha ou estuda no Município em que Reside**

Local de Residência	Total	Trabalha na freguesia onde reside	Trabalha noutra freguesia do município onde reside	Trabalha no estrangeiro	Estuda na freguesia onde reside	Estuda noutra freguesia do município onde reside	Estuda no estrangeiro
<b>Almada (concelho)</b>	59.022	12.807	19.538	802	17.189	9.488	126
H	28.227	5.480	8.969	664	8.900	4.878	62
M	30.795	7.327	10.569	138	8.289	4.610	64
<b>Charneca de Caparica</b>	<b>10.847</b>	<b>2.203</b>	<b>3.438</b>	<b>140</b>	<b>3.186</b>	<b>2.020</b>	<b>17</b>
H	5.362	969	1.645	122	1.675	1.073	12
M	5.485	1.234	1.793	18	1.511	947	5
<b>Sobreda</b>	<b>5.483</b>	<b>918</b>	<b>2.172</b>	<b>75</b>	<b>1.470</b>	<b>923</b>	<b>13</b>
H	2.607	387	992	65	753	475	8
M	2.876	531	1.180	10	717	448	5
<b>UFCCS</b>	<b>16.330</b>	<b>3.121</b>	<b>5.610</b>	<b>215</b>	<b>4.656</b>	<b>2.943</b>	<b>30</b>
H	7.969	1.356	3.273	187	2.428	1.548	20
M	8.361	1.765	2.973	28	2.228	1.395	10

Fonte: INE, Censo 2011

Para fazer face aos dados apresentados no quadro anterior, vemos de seguida, nesta década, o que aconteceu às pessoas que trabalhavam e estudavam num município diferente àquele em que residiam. Em 2001 havia um total de 36.100 pessoas que residiam no concelho de Almada, mas trabalhavam num município diferente ao da sua residência e, em 2011, esse valor passa para 35.003 (decréscimo 3,1%). Em 2001, 4.292 pessoas estudavam num município diferente do que aquele que residiam (Almada) – e em 2011 havia 4.717 indivíduos na mesma situação (acréscimo de 9%).



Na União de Freguesias Charneca de Caparica e Sobreda em 2011 o total de residentes que trabalhavam ou estudavam noutra município diferente daquele em que residiam era de 11.602. Verificou-se um nítido acréscimo – trabalhar num Município diferente do que residem – de 7.287 em 2001 para 10.109 em 2011. Em relação a estudar num Município diferente do que residem verificou-se também um acréscimo – de 986 em 2001 para 1.493 em 2011. Sinais da recomposição social que vem da década de 2001-2011. Estas dinâmicas verificaram-se nas duas freguesias da União – com acréscimos entre os 36 e os 41% em relação ao trabalho num município diferente.

**Quadro n.º 23 – Pessoas que Trabalham ou Estudam  
num Município Diferente do que Residem – 2001 e 2011**

	Trabalham num Município Diferente do que Residem		Estudam num Município diferente do que Residem	
	2001	2011	2001	2011
<b>Almada (Concelho)</b>	36.100	35.003	4.292	4.717
<b>Sobreda</b>	<b>2.426</b>	<b>3.263</b>	<b>357</b>	<b>439</b>
<b>Charneca de Caparica</b>	<b>4.861</b>	<b>6.846</b>	<b>629</b>	<b>1.054</b>
<b>UFCCS</b>	<b>7.287</b>	<b>10.109</b>	<b>986</b>	<b>1.493</b>

Fonte: Censos 2001 e Censos 2011, Instituto Nacional de Estatística

No ano de 2011, o concelho de Almada tinha 98.056 residentes que viviam num alojamento a maior parte do ano, sendo que 67.031 (68,4%) pessoas encontravam-se a exercer uma profissão e 31.025 (31,6%) eram estudantes. A partir do quadro podemos perceber que dos indivíduos que se encontravam a exercer profissão 22.719 (33,9%) demoravam de 31 a 60 minutos a realizar o trajeto residência/local de trabalho, enquanto que 19.622 (63,2%) estudantes demoravam até 15 minutos no trajeto residência/local de estudo no concelho de Almada.

Em relação a União de Freguesias Charneca de Caparica e Sobreda, havia 27.739 pessoas a viver num alojamento a maior parte do ano (28,3% em relação ao total do Concelho). Dos que exerciam uma profissão eram 10.090 os que demoravam até 31 minutos no trajeto residência/local de trabalho (36,4% das pessoas residentes na União que se deslocam para trabalhar ou estudar) e os que demoravam de 31 até 60 min. eram 6.485 (23,4%) e dos estudantes eram 5.452 os que demoravam até 15 minutos no trajeto residência/local de estudo (19,7% das pessoas residentes na União que se deslocam para trabalhar ou estudar). Eram relativamente idênticas as temporalidades de trajetos nas duas freguesias da União.

**Quadro n.º 24 – População residente que vive no alojamento a maior parte do ano, a exercer uma profissão, e estudantes, segundo a duração do trajeto residência/local de trabalho ou estudo - 2011**

Zona Geográfica de residência	Total	População a exercer profissão					Estudantes				
		Até 15 minutos	De 16 a 30 minutos	De 31 a 60 minutos	De 61 a 90 minutos	+ de 90 minutos	Até 15 minutos	De 16 a 30 minutos	De 31 a 60 minutos	De 61 a 90 minutos	+ de 90 minutos
Almada (Concelho)	98.056	18.160	18.313	22.719	6.367	1.472	19.622	6.593	3.560	1.003	247
Sobreda	9.131	1.938	1.709	2.013	552	121	1.806	543	333	100	16
Charneca de Caparica	18.608	2.923	3.520	4.472	1.279	236	3.646	1.403	842	246	41
UFCCS	27.739	4.861	5.229	6.485	1.831	357	5.452	1.946	1.175	346	57

Fonte: Censos 2011, Instituto Nacional de Estatística

No concelho de Almada, em 2011, havia 36.176 residentes a deslocarem-se entre a residência/local de trabalho em automóvel/motociclo (36,9% em relação ao total das deslocações da população residente no concelho), 23.696 em transportes coletivos (24,2% em relação ao total de deslocações do concelho), 6.724 a pé (6,9% em relação ao total de deslocações do concelho) e 193 de bicicleta (0,2% em relação ao total de deslocações do concelho). Enquanto que os estudantes deslocavam-se mais de automóvel/motociclo (13.059), seguido do percurso à pé (9.136, isto é, 9,3% em relação ao total de deslocações do concelho), de transportes coletivos (8.626, isto é, 8,8% em relação ao total de deslocações do concelho), de bicicleta (37) e outro (167) obtiveram-se números intrigantes.

Em relação a União de Freguesias da Charneca de Caparica e Sobreda e observava-se que o meio de transporte mais utilizado no percurso residência/local de trabalho era automóvel/motociclo (13.291, isto é, 47,9% das pessoas residentes na União que se deslocam para trabalhar ou estudar) - note-se que era três vezes menor o movimento de transportes coletivos por contraponto ao movimento de automóvel/motociclo, mais nítido na Charneca do que na Sobreda; no trajeto residência/local de estudo, verificou-se também a predominância das deslocações em automóvel/motociclo, cerca do dobro em relação aos transportes coletivos; nos estudantes, as deslocações a pé representavam cerca de um quarto do total (22,2%).

**Quadro n.º 25 – População residente que vive no alojamento a maior parte do ano, a exercer uma profissão, e estudantes, segundo o principal meio de transporte utilizado nos trajetos residência/local de trabalho ou estudo - 2011**

Zona de residência	População a exercer profissão					Estudantes				
	A pé	Automóvel/Motociclo	Transportes Coletivos	Bicicleta	Outro	A pé	Automóvel/Motociclo	Transportes Coletivos	Bicicleta	Outro
<b>Almada Concelho</b>	6.724	36.176	23.696	193	242	9.136	13.059	8.626	37	167
<b>Sobreda</b>	323	4.248	1.734	14	14	551	1.557	683	3	4
<b>Charneca de Caparica</b>	618	9.063	2.665	59	25	536	4.133	1.493	12	4
<b>UFCCS</b>	941	13.291	4.399	73	39	1.087	5.690	2.176	15	8

Fonte: Censos 2011, Instituto Nacional de Estatística

### 3.2. Edifícios

No ano de 2011, o concelho de Almada contava com 34.163 edifícios havendo um total de 25.881 edifícios clássicos com 1 ou 2 alojamentos familiares, destes 15.943 isolados, 7.422 edifícios com 3 ou mais alojamentos familiares e 860 edifícios de outro tipo.

Relativamente à União de Freguesias da Charneca de Caparica e Sobreda e verificou-se no total 16.889 (49,4% em relação ao total do concelho, ou seja, cerca de metade), 15.341 edifícios clássicos com 1 ou 2 alojamentos familiares (59,3% em relação ao total do concelho) – 11.748 isolados (73,7% em relação ao total do concelho), 2.051 geminados (41,2% em relação ao total do concelho) e 1.542 em banda (31,1% em relação ao total do concelho); 1.159 edifícios com 3 ou mais alojamentos familiares (15,6% em relação ao total do concelho) e 389 edifícios de outro tipo (45,2% em relação ao total do concelho). A freguesia da Charneca de Caparica tinha do que o triplo de edifícios clássicos do que a Sobreda (76,2% em relação ao total da União).

**Quadro n.º 26 – Edifícios Segundo o Número de Alojamentos - 2011**

	Edifícios Clássicos	Edifícios Clássicos com 1 ou 2 Alojamentos Familiares				Edifícios Clássicos com 3 ou mais alojamentos familiares	Edifícios Clássicos de outro tipo
		Total	Isolado	Geminado	Em Banda		
<b>Almada (Concelho)</b>	34.163	25.881	15.943	4.981	4.957	7.422	860
<b>Sobreda</b>	4.024	3.579	2.379	789	411	357	88
<b>Charneca de Caparica</b>	12.865	11.762	9.369	1.262	1.131	802	301
<b>UFCCS</b>	16.889	15.341	11.748	2.051	1.542	1.159	389

Fonte: Censos 2011, Instituto Nacional de Estatística

Na década de 2001 a 2011, no que diz respeito a taxa de variação do número de edifícios clássicos o concelho de Almada apresentava uma taxa positiva, o que significa que houve, nesse período, um aumento no número de edifícios em +13,8%.

Verificou-se que a União de Freguesias da Charneca de Caparica e Sobreda e foi o território do concelho que mais puxou pelo acréscimo de edifícios na década 2001-2011, em conexão evidente com o acréscimo populacional nesta União. A Sobreda registou um acréscimo de +39,6% e a Charneca de Caparica um acréscimo de +23,1%.

### Quadro n.º 27 – Taxa de Variação do Número de Edifícios Clássicos – 2001-2011

Localização geográfica	Taxa de variação dos edifícios (2001-2011)
Almada (concelho)	+13,78%
Sobreda	+39,6%
Charneca de Caparica	+23,1%

Fonte: Censos 2011, Instituto Nacional de Estatística

Relativamente aos edifícios segundo a época de construção, vemos que no concelho de Almada houve uma tendência crescente até às datas de 1971 a 1980 com 5.918 edifícios e de seguida o número de edifícios decresce para 1.617 de 2006 a 2011 (com um decréscimo de -72,7%).

Em seguida, relativamente à União de Freguesias da Charneca de Caparica e Sobreda, verificou-se que cerca de metade (48,7%) dos edifícios existentes foram construídos nas décadas de 70 e 80 – foram 62,6% dos edifícios construídos no concelho nesse período. Neste século, ou seja, entre 2001 e 2011, foram construídos na União 3.027 edifícios (80% dos quais na freguesia da Charneca de Caparica) – o que representou 78,5% dos edifícios construídos no concelho nesse período.

### Quadro n.º 28 – Edifícios Segundo a Época de Construção - 2011

	Época de construção dos edifícios									
	Antes 1919	De 1919 a 1945	De 1946 a 1960	De 1961 a 1970	De 1971 a 1980	De 1981 a 1990	De 1991 a 1995	De 1996 a 2000	De 2001 a 2005	De 2006 a 2011
<b>Almada (Concelho)</b>	634	1333	4970	4247	5918	7207	2974	3022	2241	1617
<b>Sobreda</b>	24	65	151	322	945	965	383	549	389	231
<b>Charneca de Caparica</b>	51	69	190	691	2.150	4.156	1.713	1.438	1.344	1.063
<b>UFCCS</b>	75	134	341	1.013	3.095	5.121	2.096	1.987	1.733	1.294

Fonte: Censos 2011, Instituto Nacional de Estatística

A partir do indicador índice de envelhecimento dos edifícios verificamos que o concelho estava mais ou menos em linha com os valores nacionais e regionais, mas na União de Freguesias da Charneca de Caparica e Sobreda registam-se indicadores de exceção em relação aos outros territórios – com valores muito baixos quanto ao Índice de Envelhecimento dos Edifícios em 2011 – 0,6 na Sobreda e 0,5 na Charneca de Caparica, os valores mais baixos de todo o território (que tem com valor máximo os 63,8 da freguesia de Almada).

Na sequência dos dados anteriores, temos portanto o território mais edificado do concelho e com os edifícios menos envelhecidos, num processo de crescimento que continua evidente no séc XXI.

### Quadro n.º 29 - Índice de Envelhecimento dos Edifícios | 2011

Unidade Territorial	2011 – N.º
Portugal	1,9
Lisboa (NUT II)	2,0
Península de Setúbal (NUT III)	1,4
Almada (Concelho)	2,4
Sobreda	0,6
Charneca de Caparica	0,5

Fonte: Censos 2011, Instituto Nacional de Estatística

No que diz respeito ao estado de conservação de edifícios averigua-se que, à data do Censo 2011, no concelho de Almada a maior parte dos edifícios não tinha necessidade de reparação (25.047), mas havia 8.816 que tinham necessidades de reparação: dos que necessitavam de pequenas reparações (6.307), de reparações médias (1.868) e de grandes reparações (641) havendo 300 que se encontravam em estado muito degradado.

Na União de Freguesias da Charneca de Caparica e Sobreda e em 2011 havia 2.244 edifícios com necessidade de reparação, o que representava 25,5% em relação ao concelho (num território onde se situam cerca de 70% dos edifícios) – portanto apenas 13,3% dos edifícios existentes na União.

### Quadro n.º 30 - Edifícios Segundo o Estado de Conservação - 2011

	Sem necessidade de reparação	Com necessidade de reparação	Pequenas reparações	Reparações médias	Grandes reparações	Muito degradado
Almada	25.047	8.816	6.307	1.868	641	300

<b>(Concelho)</b>						
<b>Sobreda</b>	<b>3.475</b>	<b>516</b>	<b>375</b>	<b>102</b>	<b>39</b>	<b>33</b>
<b>Charneca de Caparica</b>	<b>11.106</b>	<b>1.728</b>	<b>1.314</b>	<b>317</b>	<b>97</b>	<b>31</b>
<b>UFSCC</b>	<b>14.581</b>	<b>2.244</b>	<b>1.689</b>	<b>419</b>	<b>136</b>	<b>64</b>

Fonte: Censos 2011, Instituto Nacional de Estatística

Quanto à recolha de resíduos urbanos, em 2011, havia 30.821 edifícios com recolha de resíduos urbanos (90,2%), mas foram registados ainda 3.342 sem recolha de resíduos urbanos no concelho de Almada (9,8%).

No que toca a União de Freguesias Charneca de Caparica e Sobreda e havia, em 2011, 1.870 edifícios sem recolha de resíduos urbanos, o que representava 56% em relação ao concelho e 11% em relação aos edifícios existentes na União, com evidente relevância na freguesia da Charneca de Caparica (84% dos casos sem recolha dentro da União).

#### Quadro n.º 31 - Edifícios Segundo a Recolha de Resíduos Urbanos - 2011

	<b>Total</b>	<b>Com recolha de resíduos urbanos</b>	<b>Sem recolha de resíduos urbanos</b>
<b>Almada (Concelho)</b>	34.163	30.821	3.342
<b>Sobreda</b>	<b>4.024</b>	<b>3.723</b>	<b>301</b>
<b>Charneca de Caparica</b>	<b>12.865</b>	<b>11.296</b>	<b>1.569</b>
<b>UFCCS</b>	<b>16.889</b>	<b>15.019</b>	<b>1.870</b>

Fonte: Censos 2011, Instituto Nacional de Estatística

### 3.3. Alojamentos Familiares

Em 2011 havia no concelho de Almada 70.911 alojamentos residenciais habituais, dos quais 70.614 clássicos (99,6%) e 297 não clássicos (0,4%). Também foram registadas no concelho 20.641 residências secundárias e 9.891 alojamentos vagos.

Na União de Freguesias Charneca de Caparica e Sobreda e havia 16.639 alojamentos residenciais habituais (23,5% em relação ao total do concelho), 6.655 residências secundárias (32,2% em relação ao total do concelho) e 1.800 alojamentos vagos (18,2% em relação ao total do concelho). De destacar que na freguesia da Charneca de Caparica, em 2011, cerca de um terço dos alojamentos familiares existentes eram de residência secundária.

### Quadro n.º 32 – Alojamentos Segundo a Forma de Ocupação dos Alojamentos Familiares - 2011

	Alojamentos Residenciais Habituais			Residência Secundária	Alojamentos Vagos
	Total	Clássicos	Não Clássicos		
<b>Almada (Concelho)</b>	70.911	70.614	297	20.641	9.891
<b>Sobreda</b>	<b>5.603</b>	<b>5.586</b>	<b>17</b>	<b>753</b>	<b>552</b>
<b>Charneca de Caparica</b>	<b>11.036</b>	<b>11.028</b>	<b>8</b>	<b>5.902</b>	<b>1.248</b>
<b>UFCCS</b>	<b>16.639</b>	<b>16.614</b>	<b>25</b>	<b>6.655</b>	<b>1.800</b>

Fonte: Censos 2011, Instituto Nacional de Estatística

Em 2011 a Taxa de Variação (2001-2011) dos Alojamentos Vagos no concelho de Almada era de +10,1%.

Em relação à União de Freguesias da Charneca de Caparica e Sobreda e as taxas de variação de alojamentos familiares clássicos vagos em 2011 situavam-se entre os +13,8% na Sobreda e os +77,3% na Charneca de Caparica.

### Quadro n.º 33 – Taxa de Variação (2001-2011) dos alojamentos familiares clássicos vagos (%) 2011

Localização geográfica	Taxa de Variação (2001-2011) dos alojamentos familiares clássicos vagos (%)
<b>Almada (concelho)</b>	<b>+10,1%</b>
<b>Sobreda</b>	<b>+13,8%</b>
<b>Charneca de Caparica</b>	<b>+77,3%</b>

Fonte: Censos 2011, INE

Ainda no ano de 2011, considerámos as informações relativas aos alojamentos familiares de residência habitual segundo as condições de ocupação: havia 46.964 alojamentos com proprietário (70,5%) e 19.685 com arrendatários (29,5%).

Em relação a União de Freguesias Charneca de Caparica e Sobreda e essas proporções são bastante distintas com 86% na condição de proprietários e apenas 14% na condição de arrendatários. Os alojamentos familiares proprietários eram 13.374 (29% em relação ao total do concelho), e os arrendatários de alojamentos familiares eram 2.179 (11% em relação ao total do concelho). Esta proporção de 85/15 era comum à duas freguesias.



### Quadro n.º 34 – Alojamentos Familiares de Residência Habitual segundo as Condições de Ocupação – 2011

	Condições de ocupação	
	Proprietário	Arrendatário
<b>Almada (Concelho)</b>	46.964	19.685
<b>Sobreda</b>	<b>4.355</b>	<b>912</b>
<b>Charneca de Caparica</b>	<b>9.019</b>	<b>1.267</b>
<b>UFCCS</b>	<b>13.374</b>	<b>2.179</b>

Fonte: Censos 2011, Instituto Nacional de Estatística

No ano de 2011, havia no concelho de Almada 21.786 alojamentos familiares de residência habitual sem encargos com aquisição de habitação própria (46,4%) e 25.178 alojamentos com encargos (53,6%).

Na União de Freguesias Charneca de Caparica e Sobreda e existiam 5.378 alojamentos familiares sem encargos com habitação própria (24,7% em relação ao total do concelho) e 7.996 com encargos (31,8% em relação ao total do concelho).

Quanto às freguesias, na Caparica existiam 1.579 alojamentos sem encargos (71% em relação ao total da União) e 2.579 com encargos (86% em relação ao total da União). Na Trafaria existiam 646 alojamentos sem encargos (29% em relação ao total da União) e 422 alojamentos com encargos (14,1% em relação ao total da União). Os alojamentos com encargos representavam 59,8% dos alojamentos existentes e essa proporção também era idêntica nas duas freguesias.

### Quadro n.º 35 – Alojamentos Familiares Clássicos de Residência Habitual por Encargos com Aquisição de Habitação Própria - 2011

	Total	Sem encargos	Com encargos
	N.º	N.º	N.º
<b>Almada (Concelho)</b>	46.964	21.786	25.178
<b>Sobreda</b>	<b>4.355</b>	<b>1.860</b>	<b>2.495</b>
<b>Charneca de Caparica</b>	<b>9.019</b>	<b>3.518</b>	<b>5.501</b>
<b>UFCCS</b>	<b>13.374</b>	<b>5.378</b>	<b>7.996</b>

Fonte: Censos 2011, Instituto Nacional de Estatística

Nos últimos Censos de 2011 os encargos médios mensais por aquisição de habitação própria no concelho de Almada eram de 435,61€.



A média da União de Freguesias Charneca de Caparica e Sobreda, em 2011, relativamente aos encargos médios mensais por aquisição de habitação própria, era de 443,87€ na Sobreda e de 551,66€ na Charneca de Caparica, ambos acima da média concelhia, mas a Charneca com o valor mais elevado do concelho e 108€ acima da Sobreda (que tem um valor muito próximo da média concelhia).

**Quadro n.º 36 – Encargos Médios Mensais  
por Aquisição de Habitação Própria (€) | Freguesias – 2011**

	2001 (€)	2011 (€)
<b>Almada (Concelho)</b>	<b>304</b>	<b>435,61</b>
<b>Sobreda</b>	<b>370</b>	<b>443,87</b>
<b>Charneca de Caparica</b>	<b>398</b>	<b>551,66</b>

Fonte: Censos 2001 e 2011, Instituto Nacional de Estatística

No ano de 2011 o valor médio mensal das rendas dos alojamentos familiares arrendados no concelho de Almada era de 233,34€.

Na União de Freguesias Charneca de Caparica e Sobreda e no ano de 2011, o valor média das rendas era de 240,14€ na Sobreda e de 354,40 na Charneca de Caparica. Ambas acima da média concelhia, com a Sobreda muito próxima desse valor e a Charneca de Caparica acima de cerca de 115€ desses valores, também aqui com o valor mais elevado do concelho.

**Quadro n.º 37 – Valor Médio Mensal das Rendas  
dos Alojamentos Familiares Clássicos Arrendados (€) – Freguesias - 2011**

	2001 (€)	2011 (€)
<b>Almada (Concelho)</b>	<b>94</b>	<b>233,24</b>
<b>Sobreda</b>	<b>94</b>	<b>240,14</b>
<b>Charneca de Caparica</b>	<b>179</b>	<b>354,40</b>

Fonte: Censos 2001 e 2011, Instituto Nacional de Estatística

### 3.4. Habitação Social

Na União de Freguesias da Charneca de Caparica e Sobreda regista-se na atualidade (2021) a inexistência de Habitação Social Camarária **1 fogo num total de 2.245 fogos**. Na União de Freguesias do Laranjeiro e Feijó situam-se 60,5% do total de fogos camarários (1.357) e na União das Freguesias da Caparica e Trafaria situam-se 35,6% (800), o que perfaz 96,1% do total, pelo que existem poucos alojamentos camarários nas outras 3 unidades territoriais.

## 4. EDUCAÇÃO, ESCOLARIDADE E QUALIFICAÇÃO

### 4.1. Perfil da População nos níveis de escolaridade – Censo 2011

Quadro n.º 38: Sexo e nível de escolaridade mais elevado completo, Censos 2011

Local de residência (2011)	Total	Sem nível de escolaridade	Com nível de escolaridade	Ensino Básico	1.º Ciclo	2.º Ciclo	3.º Ciclo	Ensino Secundário	Ensino pós-secundário	Bacharelato	Ensino Superior
Almada (concelho)	174.030	28.873 <b>16,59%</b>	145.157 <b>83,41%</b>	90.106 <b>51,78%</b>	39.152	19.832	31.122	28.078 <b>16,13%</b>	1.698	3.528	25.275 <b>14,52%</b>
UFCCS	<b>44.929</b>	<b>7.739</b> <b>17,22%</b>	<b>37.190</b> <b>82,78%</b>	<b>20.872</b> <b>46,46%</b>	<b>8.756</b>	<b>4.608</b>	<b>7.508</b>	<b>7.724</b> <b>17,19%</b>	<b>511</b>	<b>1.010</b>	<b>8.083</b> <b>17,99%</b>
M	22.995	4.132 <b>17,97%</b>	18.863 <b>82,03%</b>	10.136 <b>44,08%</b>	4.703	2.046	3.387	3.771 <b>16,40%</b>	218	543	4.738 <b>20,60%</b>
H	21.934	3.607 <b>16,44%</b>	18.327 <b>83,56%</b>	10.739 <b>48,96%</b>	4.053	2.562	4.121	3.953 <b>18,02%</b>	293	467	3.345 <b>15,25%</b>
Sobreda	15.166	2.522 <b>16,63%</b>	12.644 <b>83,37%</b>	7.447 <b>49,10%</b>	3.237	1.669	2.541	2.581 <b>17,02%</b>	158	291	2.458 <b>16,21%</b>
M	7.879	1.385	6.494	3.654	1.752	767	1.135	1.282	69	164	1.489
H	7.287	1.137	6.150	3.793	1.485	902	1.406	1.299	89	127	969
Charneca de Caparica	29.763	5.217 <b>17,53%</b>	24.546 <b>82,47%</b>	13.425 <b>45,11%</b>	5.519	2.939	4.967	5.143 <b>17,28%</b>	353	719	5.625 <b>18,90%</b>
M	15.116	2.747	12.369	6.482	2.951	1.279	2.252	2.489	149	379	3.249
H	14.647	2.470	12.177	6.943	2.568	1.660	2.715	2.654	204	340	2.376

Fonte: INE, Censo 2011

Na União de Freguesias Charneca de Caparica e Sobreda em 2011, **45,5%** da população residente tinha o Ensino Básico (9 anos de escolaridade) como nível de escolaridade mais elevado, seguindo-se o **Ensino Secundário** e o **Ensino Superior** com pesos relativos muito idênticos – respetivamente **17,2% e 18%** - estando acima do padrão concelhio, com uma ligeira vantagem no Ensino Secundário (1 ponto acima do padrão concelhio) e uma nítida vantagem no Ensino Superior (3,5 pontos acima do valor concelhio). No Ensino Superior verificou-se ainda uma nítida vantagem das Mulheres (com mais de 5 pontos em relação aos Homens – ultrapassando já os 20%).

No Ensino Superior é a freguesia da Charneca que apresenta melhor posição (1 ponto percentual acima da União e 4,5 pontos percentuais acima do concelho), mas a Sobreda também registou perto de 2 pontos acima do valor concelhio. No Secundário os pesos relativos eram muito idênticos nas 2 freguesias (à volta dos 17% - acima do concelho). Em contrapartida, relativamente à população sem nível de escolaridade em 2011, a União estava em desvantagem por analogia com o padrão concelhio (quase 1 ponto acima) e com incidência na freguesia da Charneca, a ilustrar a diversidade sócio-cultural presente no território.

#### 4.2. Oferta Educativa no Ensino Público da UFCCS

Na União de Freguesias da Charneca de Caparica e Sobreda estão sedeados **3 agrupamentos**: Agrupamentos de Escolas Daniel Sampaio (com 5 estabelecimentos), Agrupamento de Escolas Elias Garcia (com 2 estabelecimentos) e Agrupamento de Escolas Carlos Gargaté (com 2 estabelecimentos).

**Quadro n.º 39 – Escolas Públicas na UFCCS – ano letivo 2018/2019**

Agrupamentos	Escolas	N.º alunos	Ação Social – Escalão A
Agrupamento de Escolas Daniel Sampaio	EB de Marco Cabaço	189	50 (26,5%)
	EB de Vale Rosal, Vale Fetal	844	19 (2,3%)
	EB n.º 2 de Vale Figueira, Vale Fetal	90	19 (21,1%)
	EB Presidente Maria Emília	295	25 (8,5%)
	ES Daniel Sampaio	1.763	206 (11.7%)

<b>Agrupamento de Escolas Elias Garcia</b>	EB Elias Garcia	<b>716</b>	<b>222 (31%)</b>
	EB Miquelina Pombo	<b>232</b>	<b>36 (15,5%)</b>
<b>Agrupamento de Escolas Carlos Gargaté</b>	EB Louro Artur	<b>404</b>	<b>30 (7,4%)</b>
	EB Carlos Gargaté	<b>653</b>	<b>83 (12,7%)</b>
<b>TOTAIS</b>	<b>9</b>	<b>5.186</b>	<b>690 (13,3%)</b>

Fonte: CMA-DISH/DE, 2020

Conforme o quadro, no ano letivo de 2018/2019 (imediatamente anterior à pandemia covid19), no território da UFSCC processava-se o quotidiano de **5.186 alunos e alunas** que frequentavam o ensino público em estabelecimentos situados no território da União, desde o JI até ao Secundário, ou seja, desde os 3/4 anos até aos 18 anos (com alguns acrescentos de alunos/as adultos/as). Não nos foi possível, em tempo útil, apurar o conjunto de alunos/as a frequentarem o Ensino Particular e Cooperativo – o que acrescentará uma parcela no universo estudantil da União.

O movimento quotidiano estudantil dentro da União é provável que ande na ordem dos 7 ou 8.000 educandos / formandos. Efetivamente, só uma das 10 Secundárias públicas está sediada no território da União.

Do conjunto do Ensino Público (5.186), **acima de 4.000 eram crianças do Ensino Básico** – desde os meninos e meninas da “Primária” até aos e às adolescentes até ao 9º ano. Em termos de planeamento é esta a dimensão do público prioritário para as respostas educativas e sócio-educativas.

No quadro verificamos também as ocorrências acerca do Escalão A da Ação Social Escolar – selecionado como indicador de precariedade no suporte sócio-familiar. Na União, em 18/19, o conjunto do Escalão A era de **690 estudantes apoiados/as** (13,3%), constituindo assim o território do concelho onde é nitidamente menor o peso deste indicador preocupante, havendo uma União vizinha em que praticamente metade dos alunos e das alunas das escolas públicas situadas nesse território, usufruíam do Escalão A da ASE, sendo portanto provenientes de famílias vulneráveis.

Do conjunto dos 9 estabelecimentos, havia um que se destacava (neste indicador “alerta de pobreza infantil”) por ter 31% dos seus alunos/as no Escalão A da ASE (cerca de um terço), ou seja o dobro ou o triplo da maior parte dos outros estabelecimentos no território – é o caso da EB Elias Garcia. Havia ainda a EB de Marco Cabaço (AE Daniel Sampaio)

que tinha 26,5% dos seus alunos/as com o escalão A da ASE (portanto acima de um quarto da sua comunidade).

### 4.3. Indicadores de sucesso: taxas de retenção e taxas de sucesso

A leitura do quadro que se segue decorre no ano letivo de 2020/2021, pelo que estamos perante dados de há 3 anos atrás numa realidade em contínua mutação. Nesse ano de 2017/2018, o conjunto das escolas sedeadas na União de Freguesias Sobreda e Charneca de Caparica tinham um contingente de 5.186 alunos/as e apresentavam taxas de retenção que, no geral, são consonantes com as médias nacionais

**Quadro n.º 40 - Número de alunos/as matriculados/as e taxa de retenção UFCCS- 2018/2019**

Agrupamentos	Escolas	Nº alunos/as matriculados – 2018/2019				Taxa de retenção; média nacional – 2018/2019			
		4.º ano	6.º ano	9.º ano	12.º ano	4.º ano	6.º ano	9.º ano	12.º ano
Agrupamento de Escolas Daniel Sampaio	EB de Marco Cabaço	44				0%			
	EB de Vale Rosal, Vale Fetal	36	212	100		0%	0%	6%; 5%	
	EB n.º2 de Vale Figueira, Vale Fetal	24				0%			
	EB Presidente Maria Emília	51				0%			
	ES Daniel Sampaio			139	160			1%; 5%	27%; 23%
Agrupamento de Escolas Elias Garcia	EB Elias Garcia	50	172	109		0%	4%; 4%	7%; 5%	
	EB Miquelina Pombo	77				1%; 2%			
Agrupamento de Escolas Carlos Gargaté	EB Louro Artur	104				0%			
	EB Carlos Gargaté		136	94			4%; 4%	0%	
<b>TOTAIS</b>	<b>9</b>	<b>386</b>	<b>520</b>	<b>442</b>	<b>160</b>				

Fonte: Infoescolas, ME

Tendo também como base os dados disponíveis mais recentes, relativos ao ano letivo 2017/2018, ou seja, de há 3 anos atrás em relação ao ano letivo 2020/2021, verifica-se que a maioria das escolas localizadas na UFCCS, com o seu contingente de 5.186

alunos/as demonstravam percursos de sucesso (realização dos ciclos escolares nos períodos previstos) em linha com os referentes nacionais (alunos/as do país com um perfil semelhante).

**Quadro n.º 41 - Número de alunos/as matriculados/as e percursos de sucesso UFCCS - 2018/2019**

Agrupamentos	Escolas	Nº alunos/as matriculados – 2018/2019				Taxa de sucesso; média nacional – 2018/2019			
		4.º ano	6.º ano	9.º ano	12.º ano	4.º ano	6.º ano	9.º ano	12.º ano
Agrupamento de Escolas Daniel Sampaio	EB de Marco Cabaço	44				84% 88%			
	EB de Vale Rosal, Vale Fetal	36	212	100		96%; 90%	94%; 94%	38%; 43%	
	EB n.º2 de Vale Figueira, Vale Fetal	24				91%; 88%			
	EB Presidente Maria Emília	51				92%; 91%			
	ES Daniel Sampaio			139	160			54%; 54%	50%; 44%
Agrupamento de Escolas Elias Garcia	EB Elias Garcia	50	172	109					
	EB Miquelina Pombo	77				96%; 92%			
Agrupamento de Escolas Carlos Gargaté	EB Louro Artur	104				96%; 92%			
	EB Carlos Gargaté		136	94			91%; 94%	57%; 54%	
<b>TOTAIS</b>	<b>9</b>	<b>386</b>	<b>520</b>	<b>442</b>	<b>180</b>				

Fonte: Infoescolas, ME

#### 4. 4. Oferta Formativa nos Cursos Profissionais

No território da UFCCS só está sedeada uma Escola Secundária Pública, portanto só existia oferta na Escola Secundária Daniel Sampaio e em 2018/2019 havia **142 alunos/formandos** dos Cursos Profissionais.

**Quadro n.º 42 - Número de alunos/as dos Cursos Profissionais – 2018/2019**

Escola	N.º de Alunos/as 2018/2019
Escola Secundária Daniel Sampaio	142

Fonte: Infoescolas, ME

Em relação à oferta formativa dos cursos profissionais do ano letivo 2018/2019, na escola sedeadada na UFCCS, que integrava **142 formandos e formandas**, se organizarmos por grandes áreas / setores de atividade, tínhamos (4):

- a área dos LAZERES– com 1 Curso – Técnico de Turismo (com um total de 55 formandos/as);
- a área da INFORMÁTICA com 1 Curso: Gestão e Programação de Sistemas Informáticos (com 36 formandos/as);
- a área da EDUCAÇÃO com 1 Curso: Apoio à Infância (com um total de 51 formando/as).

**Quadro n.º 43 - Oferta Formativa nos Cursos Profissionais e N.º de alunos/as matriculados – 2018/2019**

Escola	N.º de Alunos/as na escola 2018/2019	Curso
Escola Secundária Daniel Sampaio	55	Técnico/a de Turismo - LAZERES
	51	Técnico/a de Apoio à Infância - EDUC
	36	Técnico/a de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos - INF
<b>TOTAL</b>	<b>142</b>	<b>3</b>

Fonte: Infoescolas, ME

#### 4.5. Educação Inclusiva

**Quadro nº 44 - Unidades de Ensino Especializado ou Centros de Apoio à Aprendizagem (CAA)**

Tipo de Unidade	Agrupamento	Estabelecimento de ensino	Nível Ensino
Apoio Especializado para a Educação de Alunos com	AE Daniel Sampaio	Escola Básica de Vale Rosal	1º Ciclo

Multideficiência e Surdo-cegueira Congénita	AE Carlos Gargaté	Escola Básica Carlos Gargaté <sup>[1]</sup>	1º Ciclo
Ensino Estruturado para a Educação de Alunos com Perturbações do Espectro do Autismo	AE Daniel Sampaio	Escola Básica de Vale Rosal	1º Ciclo
		Escola Básica de Vale Rosal	2º 3º Ciclos

(1) Em 2019/20 foi transferida para a EB Louro Artur

Fonte: Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares/Ministério da Educação; Divisão de Educação/Câmara Municipal de Almada, 2020)

Estão sedeadas no território da União de Freguesias da Charneca de Caparica e Sobreda e 4 Unidades de Ensino Especializado – Centros de Apoio à Aprendizagem (de um conjunto de 18 existentes no concelho), integradas nos 3 Agrupamentos de Escolas sedeados na União e abrangem do 1º ao 3º ciclos, nos 2 tipos de Unidades existentes (a Multideficiência e o Espectro do Autismo).

## 5. SAÚDE

A União de Freguesias da Charneca de Caparica e Sobreda conta com Unidades de Saúde com diversos serviços assegurados por 3 Unidades de Saúde Familiar (USF) – USF Sobreda, USF Nova Caparica (na Charneca) e USF Charneca do Sol.

### Quadro nº 45 - Unidades de Saúde

Identificação	Localização	Serviços
<b>USF Sobreda</b>	Rua Movimento das Forças Armadas 2815-786 Sobreda	Médico de Família; Enfermagem; Vacinação, saúde infantil, saúde materna, especialidades
<b>USF Nova Caparica</b>	Rua Henrique Santana, nº 12 Charneca da Caparica	
<b>USF Charneca do Sol</b>	Rua Henrique Santana, nº 20 Charneca da Caparica	

Fonte: CMA, 2018



**PROGRAMAS EM CURSO NA UCC / UNIDADE DE CUIDADOS NA COMUNIDADE:**

- Saúde Escolar;
- Saúde da Mulher – Preparação para o Parto e Parentalidade e Pós-Parto;
- Planos de contingência da DGS;
- Saúde Oral – Prevenção e Ed. para Saúde – Higiene Oral;
- Programa de Luta Contra a Tuberculose;
- ECCI / Equipa de Cuidados Continuados Integrados;
- Formação e acompanhamento de cuidadores formais e de cuidadores informais.

Sedeada na Charneca da Caparica, a União de Freguesias conta, ainda, com uma Unidade de Cuidados Continuados Integrados (UCCI Almada Saúde), no âmbito da Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI), que se caracteriza por ser uma unidade de internamento de carácter temporário, e permanente, dirigida a pessoas que necessitem de cuidados específicos, não podendo estes serem prestados no próprio domicílio.

## 6. TRABALHO E ECONOMIA

### 6.1. Taxa de Atividade

**Quadro n.º46 - Taxa de atividade por local de residência e sexo, 2011 (%)**

Território	Taxa de atividade		
	Total	Homens	Mulheres
Almada (concelho)	42,52%	49,82%	45,44%
<b>Sobreda</b>	<b>49,94%</b>	<b>51,85%</b>	<b>48,18%</b>
<b>Charneca de Caparica</b>	<b>49,98%</b>	<b>51,51%</b>	<b>48,50%</b>

Fonte: INE; Censo 2011

Verifica-se que na UFCCS, no ano de 2011, as taxas de atividade total das 2 freguesias eram maiores em relação ao concelho – com uma diferença de 7,5 pontos percentuais. Na União as taxas aproximavam-se dos 50%. O valor mais elevado no quadro (51,85%) refere-se ao Homens na Sobreda. Em ambas as freguesias os valores das Mulheres são 3 pontos percentuais abaixo dos Homens.

## 6.2. Taxa de Desemprego em 2011

**Quadro n.º 47 - Taxa de desemprego, por local de residência e sexo (2011) (%)**

Território	Taxa de desemprego		
	Total	Homens	Mulheres
Almada (concelho)	14,33	15,19	13,49
<b>Sobreda</b>	<b>12,00</b>	<b>11,78</b>	<b>12,22</b>
<b>Charneca de Caparica</b>	<b>10,83</b>	<b>11,17</b>	<b>10,48</b>

Fonte: INE; Censo 2011

Em 2011, relativamente à Taxa de Desemprego, ambas as freguesias da União registaram valores abaixo da média concelhia – com mais de 2 pontos de diferença (tanto nos Homens como nas Mulheres).

Nota: não é possível ter estatísticas mensais do IEFP ao nível das freguesias – dados apenas disponíveis ao nível concelhio; em Abril de 2021 aquando da edição deste documento – o concelho de Almada tinha 6.828 inscritos no Centro de Emprego, 456 dos quais para o 1º emprego, 65% inscritos há menos de 1 ano (4.432) e a maioria (56,4%) eram mulheres; até aos 34 anos eram 2.430, entre os 35 e os 54 anos eram 3.003 e com 55 e mais anos eram 1.395; na escolaridade, 1.077 com o Ensino Superior e 2.473 com o Secundário.

### 6.3. Condições perante o trabalho

**Quadro n.º 48 - Situação perante o trabalho - 2011**

	Almada (concelho)	UFSCC	Sobreda	Charneca de Caparica
<b>Total</b>	70.839	<b>19.930</b>	<b>6.665</b>	<b>13.265</b>
<b>Empregador (Total)</b>	7.329	<b>2.551</b>	728	1.823
M	2.955	994	311	683
H	4.374	1.557	417	1.140
<b>Trabalhador por conta própria (Total)</b>	3.946	<b>1.265</b>	383	882
M	1.882	566	176	390
H	2.064	699	207	492
<b>Trabalhador familiar não remunerado (Total)</b>	242	<b>62</b>	22	40
M	159	43	15	28
H	83	19	7	12
<b>Trabalhador por conta de outrem (Total)</b>	58.291	<b>15.806</b>	5.451	10.355
M	30.434	8.161	2.790	5.371
H	27.857	7.645	2.661	4.984
<b>Membro de Cooperativa de Produção (Total)</b>	39	<b>10</b>	8	2
M	11	3	2	1
H	28	7	6	1
<b>Outra situação (Total)</b>	992	<b>236</b>	73	163
M	539	128	38	90
H	453	108	35	73

Fonte: INE; Censo 2011

Em 2011, a União de Freguesias da Charneca de Caparica e Sobreda representava 28,1% de pessoas ativas em relação ao concelho de Almada, apresentando contingentes muito distintos nas 2 freguesias.

Por ordem de importância – dentro do **total de 19.930 na União**:

1. Trabalhadores por Conta de Outrem – **15.806** – 79,3% dos trabalhadores residentes na União. Tendo em conta a distribuição por sexo, as mulheres representavam 51,6% desse contingente, sendo, portanto, ligeiramente maioritárias nesta condição.
2. Empregadores – **2.551** – 12,8% dos trabalhadores residentes na União. As mulheres representavam 39%, estando os homens em maioria.
3. Trabalhador por conta própria – **1.265** – 6,4% dos trabalhadores residentes na União. As mulheres correspondiam a 44,7%. De notar que havia menos trabalhadores/as por conta própria do que empregadores/as.
4. Outra situação – **236** – 1,2% dos trabalhadores residentes na União – 54,2% eram mulheres.
5. Trabalhador familiar não remunerado – **62** – 0,3% dos trabalhadores residentes na União – 69,4% mulheres.
6. Membro de cooperativa de produção – **10** – 0,05% e as mulheres representavam 30% desse contingente.

#### 6.4. Área de Atividade

**Quadro n.º 49 - Sector de Atividade das pessoas  
com Atividade Económica - 2011**

	Almada (concelho)	UFCCS	Sobreda	Charneca da Caparica
<b>Total</b>	70.839	<b>19.930</b>	6.665	13.265
<b>Setor primário (Total)</b>	492	<b>54</b>	13	41
M	65	15	4	11
H	427	39	9	30
<b>Setor Secundário (Total)</b>	10.808	<b>3.100</b>	1.040	2.060

M	2.228	711	228	483
H	8.580	2.389	812	1.577
<b>Setor Terciário Social (Total)</b>	23.852	<b>6.500</b>	2.288	4.212
M	16.199	4.381	1.541	2.840
H	7.653	2.119	747	1.372
<b>Setor Terciário Económico (Total)</b>	35.687	<b>10.276</b>	3.324	6.952
M	17.488	4.788	1.559	3.229
H	18.199	5.488	1.765	3.723

Fonte: INE; Censo 2011

Relativamente à UFCCS, o **setor terciário económico** era aquele que em 2011 apresentavam uma maior percentagem – **51,6%** (10.276 pessoas ativas neste setor) – um ponto acima da percentagem no concelho (50,4%).

Seguia-se o **setor terciário social** (32,6% na União – 6.500 ativos), verificando-se uma maior percentagem na freguesia da Sobreda, sendo que as mulheres representavam acima de dois terços – 67,4% (4.381).

Já o **setor secundário** – histórico no concelho – representava em 2011, 15,6% dos Trabalhadores residentes na União (3.100 ativos), sendo que os homens (2.389) representavam 77,1% desse contingente (portanto 22,9% nas mulheres).

O setor primário era aquele que tinha um peso residual na União (bem como no concelho) – 0,3% (54), e também neste caso com maior peso e predominância dos Homens (39 H e 15 M). É provável que no futuro venham a ocorrer mudanças neste panorama.

## 7. AÇÃO SOCIAL – BENEFICIÁRIOS E RESPOSTAS

### 7.1. Respostas e equipamentos sociais da UFCCS

#### 7.1.1. Infância / Juventude

Em relação as respostas e equipamentos sociais dirigidas à infância/juventude, de acordo com os dados disponíveis no Observatório do Território de Almada (OTA),

disponível no site da Câmara Municipal de Almada, cujos dados têm como fonte a Carta Social do Instituto da Segurança Social e nos Indicadores Sociais da Plataforma Supraconcelhia da Península de Setúbal, a União de Freguesias da Charneca de Caparica e Sobreda, em 2021, contava com **3 entidades da rede solidária**, que promoviam um total de **7 respostas**, desenvolvidas em 3 pólos, nomeadamente:

**- AIPICA (Associação das Iniciativas Populares para a Infância do Concelho de Almada) :**

- Creche com capacidade para 71 crianças,
- Pré-escolar com capacidade para 19 utentes.

**- Centro Social e Paroquial de Vale Figueira:**

- Creche com capacidade para 70 crianças,
- Pré-escolar com capacidade para 125,
- CATL (centro de Atividades de Tempos Livres), com capacidade para 80 utentes.

**- Santa Casa da Misericórdia de Almada:**

- Centro Social “A Casinha”
  - Creche com capacidade para 76 crianças
  - Pré-escolar com capacidade para 50.

**Quadro n.º 50 – Respostas e Equipamentos Sociais da UFCCS,  
dirigidos à Infância e Juventude**

Entidade Gestora	Zona/Localidade	Resposta	Capacidade
<b>Centro Social Paroquial de Vale Figueira</b>	Rua Hermínia Silva - Vale Figueira	Creche	<b>70</b>
		Pré-escolar	<b>125</b>
		CATL	<b>80</b>
<b>AIPICA</b>	Pcta. Eduardo Martins, Charneca Caparica	Creche	<b>71</b>
		Pré-escolar	<b>19</b>
<b>Santa Casa da Misericórdia de Almada</b>	Vale Figueira (Centro Social A Casinha)	Creche	<b>76</b>
		Pré-escolar	<b>50</b>
<b>3</b>	<b>3</b>	<b>7</b>	<b>491</b>

Fonte: CMA, Observatório do Território de Almada, Carta Social da Segurança Social, 2021

Para além das respostas da rede solidária, a União de Freguesias da Charneca de Caparica e Sobreda conta com as respostas do pré-escolar promovidas pela rede pública que, no conjunto, totalizam 20 respostas.

Assim, em 2021, a freguesia contabilizava um total de 3 equipamentos da rede solidária, com respostas na área da infância e juventude, distribuídas da seguinte forma:

- 3 Creches (rede solidária), com capacidade para 217, abrangendo 216 utentes,
- 1 Centro de Atividades de Tempos Livres, com capacidade para 80, abrangendo 60,
- 20 estabelecimentos com resposta de pré-escolar (rede solidária e rede pública), com capacidade para um total de 1.152, abrangendo 1.031 utentes. Em 2021, a oferta de pré-escolar da rede solidária disponibilizou 194 lugares e abrangeu 175 utentes.

**Quadro n.º 51 – Total de Respostas e Equipamentos Sociais da UF, dirigidos à Infância e Juventude – Rede Solidária, 2021**

	Tipologia da Resposta	Nº de respostas	Capacidade	Frequência
UF Charneca de Caparica e Sobreda	Creche	3	217	216
	CATL	1	80	60
	Pré-escolar (inclui rede solidária e rede pública)	20	1.152	1.031
	<b>Total</b>	<b>24</b>	<b>1.449</b>	<b>1.307</b>

Fonte: CMA, Observatório do Território de Almada, Carta Social da Segurança Social, 2021

### 7.1.2. Pessoas idosas e/ou dependentes

As respostas e equipamentos sociais disponíveis para as pessoas idosas e/ou dependentes na União de Freguesias da Charneca de Caparica e Sobreda, em 2021 eram promovidas por **5 organizações** da rede solidária, desenvolvidas em 5 pólos, que promoviam um conjunto de 10 respostas, com capacidade total para abranger 346 utentes, nomeadamente:

- **Centro Social e Paroquial da Imaculada Conceição da Charneca de Caparica**, possui 1 Estrutura Residencial a Pessoas Idosas (ERPI), cm capacidade para 32 utentes;

- **Centro Social e Paroquial da Sobreda de Caparica:**

- 1 Centro de Convívio, com capacidade para 30 utentes,

- 1 Serviço de Apoio Domiciliário (SAD), com capacidade para 27 utentes.
- Centro Social e Paroquial de Vale Figueira:**
- 1 ERPI, com capacidade para 43 utentes,
  - 1 Centro de Dia, com capacidade para 20 utentes,
  - 1 SAD, com capacidade para 40 utentes.
- Centro Social Comunitário e Paroquial de S. José da Charneca de Caparica:**
- 1 Centro de Dia, com capacidade para 30 utentes,
  - 1 SAD, com capacidade para 24 utentes.
- Comissão Unitária de Reformados, Pensionistas e Idosos da Charneca (CURPIC):**
- 1 Centro de Dia, com capacidade para 50 utentes,
  - 1 SAD, com capacidade para 50 utentes.

**Quadro n.º 52 – Respostas e Equipamentos Sociais da UF,  
dirigidas às Pessoas Idosas e/ou Dependentes - 2021**

Entidade Gestora	Localização	Respostas	Capacidade
<b>Centro Social Paroquial da Imaculada Conceição da Charneca da Caparica</b>	Rua Bela Vista, 10 - Botequim	ERPI - Lar Padre Roberto Sequeira	32
<b>Centro Social e Paroquial da Sobreda</b>	Rua Jaime Ferreira Dias	SAD	27
		Centro de Convívio	30
<b>Centro Social Paroquial de Vale Figueira</b>	Rua Pedro Lemos, 16 - Vale de Figueira	ERPI - Lar Paroquial de Vale Figueira	43
		SAD	40
		Centro de Dia	20
<b>Centro Social Comunitário Paroquial S. José da Charneca da Caparica</b>	Rua Vale do Rosal - Palhais	SAD	24
		Centro de Dia	30
<b>CURPIC-Comissão Unitária, Ref. Pens. Idosos da Charneca</b>	Rua 25 de Abril - Marco Cabaço	SAD	50
		Centro de Dia	50
<b>5</b>	<b>5</b>	<b>10</b>	<b>346</b>

Fonte: CMA, Observatório do Território de Almada, Carta Social da Segurança Social, 2021



**Quadro n.º 53 – Total de Respostas e Equipamentos Sociais da UF,  
dirigidos às Pessoas Idosas e/ou Dependentes – 2021**

	Tipologia da Resposta	Nº de respostas	Capacidade	Frequência
<b>UF Charneca de Caparica e Sobreda</b>	<b>Centro de Convívio</b>	1	30	30
	<b>Centro de Dia</b>	3	100	101
	<b>ERPI</b>	2	75	75
	<b>SAD</b>	4	141	104
	<b>Total</b>	<b>10</b>	<b>346</b>	<b>310</b>

Fonte: CMA, Observatório do Território de Almada, Carta Social da Segurança Social, 2021

É, ainda, na União das Freguesias da Charneca da Caparica e Sobreda que se encontra sedeada a **Unidade de Cuidados Continuados Integrados (UCCI Almada Saúde)** de **Longa Duração**, sito na Estrada da Bela Vista, na Charneca de Caparica, promovida no âmbito da Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados, com capacidade para acolher 70 pessoas.

### 7.1.3. Pessoas com deficiência

É na União de Freguesias da Charneca de Caparica e Sobreda que se encontra sedeado o único equipamento da rede solidária com resposta residencial dirigida a pessoas com deficiência, promovida pela **Associação Almadense Rumo ao Futuro**, que gere um Lar Residencial, com capacidade para acolher 16 pessoas e, na mesma estrutura, a entidade promove a resposta de Centro de Atividades Ocupacionais (CAO), com capacidade para 45 utentes.

**Quadro n.º 54 – Respostas e Equipamentos Sociais da UF,  
dirigidos às Pessoas com Deficiência, 2021**

Freguesia	Entidade Gestora	Respostas	Localização	Capacidade
<b>UF Charneca de Caparica e Sobreda</b>	Associação Almadense Rumo ao Futuro	Lar Residencial	Rua Soeiro Pereira Gomes, Marisol	16
		CAO		45
<b>TOTAIS</b>	-----	<b>2</b>	---	<b>61</b>

Fonte: CMA, Observatório do Território de Almada, Carta Social da Segurança Social, 2021

## 7.2. Indicadores de proteção social

### 7.2.1. Subsídio de Desemprego

Em 2020 o concelho de Almada registou um total de 3.767 beneficiários/as do subsídio de desemprego. Comparativamente com o ano anterior, verificou-se um **aumento de 1.564 pessoas** a receber este apoio (em 2019 o concelho de Almada registou 2.203 de beneficiários/as do subsídio de desemprego). Este aumento surge como uma das consequências e impactos verificados por via da pandemia COVID19, que levou ao encerramento da atividade de muitos setores da economia e que, paralelamente às situações de *layoff*, geraram um substancial aumento do desemprego em todo o território nacional, não tendo o concelho de Almada sido diferente do resto do país.

De seguida, apresentam-se os dados comparativos do número de beneficiários/as de subsídio de desemprego, por freguesia, em 2019 e 2020 e o peso percentual face ao concelho.

**Quadro n.º 55 – Beneficiários/as do subsídio de desemprego por freguesia – 2019 e 2020**

Freguesia	2019	% face ao concelho	2020	%/concelho <i>Varição 19/20</i>
Almada, Cova da Piedade, Pragal e Cacilhas	617	28%	1.113	30% +84%
Caparica e Trafaria	340	14,5%	645	16% +89,7%
Charneca de Caparica e Sobreda	530	24,5%	846	22,5% +59,6%
Costa da Caparica	200	9,5%	336	9,5% +68%
Laranjeiro e Feijó	516	23,5%	827	22% +60,3%
<b>Total do concelho</b>	<b>2.203</b>	<b>100%</b>	<b>3.767</b>	<b>100%</b> <b>+71%</b>

Fonte: Sistema de Estatísticas da Segurança Social, 2019 e 2020

Os números de pessoas a receber subsídio de desemprego aumentaram em todas as freguesias e a União de Freguesias da Charneca de Caparica e Sobreda foi aquela em que o acréscimo foi menos acentuado, com 530 beneficiários/as em 2019 (24,5% em

relação ao total concelho), e **846 beneficiários/as em 2020 (22,5%** do total do concelho), o que representou um acréscimo de 316 beneficiários.

Na variação 19/20, constatamos que o concelho conheceu um acrécimo de +71%, tendo essa variação sido de **+59,6% na UFCCS** (o menor acréscimo, a par do Laranjeiro e Feijó).

### **Quadro n.º 56 – Beneficiárias/os de Subsídio de Desemprego, por Sexo e Escalão Etário – 2019 e 2020**

Escalão Etário	2019			2020		
	Feminino	Masculino	Total	Feminino	Masculino	Total
Total	<b>1.232</b>	<b>971</b>	<b>2.203</b>	<b>2.034</b>	<b>1.730</b>	<b>3.767</b>
15 a 19 anos	--	--	--	0	0	3
20 a 24 anos	53	30	83	136	109	245
25 a 29 anos	109	90	199	247	243	490
30 a 34 anos	140	91	231	246	223	469
35 a 39 anos	136	105	241	238	217	455
40 a 44 anos	<b>171</b>	<b>125</b>	<b>296</b>	<b>289</b>	<b>204</b>	<b>493</b>
45 a 49 anos	152	125	277	237	189	426
50 a 54 anos	136	122	258	191	181	372
55 a 59 anos	154	120	274	226	153	379
60 a 64 anos	150	140	290	193	178	371
65 a 69 anos	31	23	54	31	33	64

\* Os valores da linha total não correspondem ao somatório dos vários escalões etários, visto que os dados que individualmente se reportem a menos de três unidades estatísticas foram substituídos pelo valor zero.

Fonte: Sistema de Estatísticas da Segurança Social, 2019 e 2020

Comparativamente com a tabela de 2019, em 2020 verifica-se o acréscimo do escalão etário dos 15-19 anos, que registou 3 pessoas inscritas, não havendo informação se eram do sexo feminino ou do sexo masculino. O número de beneficiários/as do subsídio de desemprego aumentou de 2.203 em 2019 para 3.767 em 2020 (um aumento de mais 1.564 pessoas a receber este apoio).

Face a estes dados, confirma-se que o desemprego no concelho de Almada é maioritariamente feminino, com mais mulheres beneficiárias do subsídio de desemprego (1.232 mulheres contabilizadas em 2019 e 2.034 em 2020, face a 971

homens contabilizados em 2019 e 1.730 contabilizados em 2021), e ocorre maioritariamente nas faixas entre os 25 e os 49 anos (com o máximo de ocorrências nos 40-44, mas com grandes acréscimos nas idades mais novas – nos 20-24 os números triplicaram e nos 20-24 + 25-29 duplicaram).

## 7.2.2 Subsídio Social de Desemprego

Em 2020 o concelho de Almada registou 191 beneficiários/as do subsídio social de desemprego. Comparativamente com o ano anterior, em 2019 o concelho de Almada registou 92 beneficiários/as do subsídio social de desemprego, o que significa que duplicou.

Tal como aconteceu com o Subsídio de Desemprego, em 2020 também se verificou um aumento dos beneficiários/as de Subsídio Social de Desemprego face ao ano anterior.

**Quadro n.º 57 – Beneficiários/as do subsídio social de desemprego por freguesia – 2019 e 202**

Freguesia	2019	% face ao concelho	2020	%/concelho <i>Varição 19/20</i>
Almada, Cova da Piedade Pragal e Cacilhas	15	16%	54	28% <b>+360%</b>
<b>Caparica e Trafaria</b>	20	22%	43	22,5% <b>+270%</b>
<b>Charneca de Caparica e Sobreda</b>	<b>24</b>	<b>26%</b>	<b>28</b>	<b>15%</b> <b>+16,7%</b>
<b>Costa da Caparica</b>	7	8%	10	5% <b>+42,9%</b>
<b>Laranjeiro e Feijó</b>	<b>26</b>	28%	<b>56</b>	29,5% <b>+115,4%</b>
<b>Total do concelho</b>	<b>92</b>	<b>100%</b>	<b>191</b>	<b>100%</b> <b>+107,6%</b>

Fonte: Sistema de Estatísticas da Segurança Social, 2019 e 2020

Os dados mostram que, face à pandemia COVID19, de 2019 para 2020 os números de beneficiários/as do Subsídio Social de Desemprego aumentaram em todas as Freguesias, sendo a Freguesia do Laranjeiro e Feijó a que apresentou o maior peso de beneficiários/as em ambos os anos (2019: 29 pessoas, que correspondiam a 30,5% do total do concelho; 2020: 56 pessoas, que corresponderam a 29,5% do total do concelho).

A União de Freguesias da Charneca de Caparica e Sobreda registou um pequeno acréscimo, com **24 beneficiários/as em 2019 (26%** em relação ao total concelho), para **28 beneficiários/as em 2020 (15%** do total do concelho).

Na variação 19/20, o concelho conheceu um acréscimo de +107,6%, o que significa que duplicou, tendo essa variação sido de **+16,7% na UFCCS**, o mais baixo acréscimo do concelho, num leque entre estes +16,7% e +360%.

### Quadro n.º 58 – Beneficiárias/os de Subsídio Social de Desemprego, por Sexo e Escalão Etário – 2019 e 2020

Escalão Etário	2019			2020		
	Feminino	Masculino	Total	Feminino	Masculino	Total
Total	<b>58</b>	<b>34</b>	<b>92</b>	<b>126</b>	<b>62</b>	<b>191</b>
20 a 24 anos	5	3	8	13	11	24
25 a 29 anos	0	0	8	17	8	25
30 a 34 anos	<b>13</b>	<b>4</b>	<b>17</b>	<b>20</b>	<b>7</b>	<b>27</b>
35 a 39 anos	<b>11</b>	<b>5</b>	<b>16</b>	<b>18</b>	<b>9</b>	<b>27</b>
40 a 44 anos	0	0	7	10	5	15
45 a 49 anos	7	4	11	10	8	18
50 a 54 anos	7	3	10	16	7	23
55 a 59 anos	5	4	9	12	6	18
60 a 64 anos	0	0	6	11	3	14

\* Os valores da linha total não correspondem ao somatório dos vários escalões etários, visto que os dados que individualmente se reportem a menos de três unidades estatísticas foram substituídos pelo valor zero.

Fonte: Sistema de Estatísticas da Segurança Social, 2019 e 2020

Tal como verificado no Subsídio de Desemprego, quando comparadas com os homens, também são as mulheres quem maioritariamente beneficia do Subsídio Social de Desemprego, mas, contrariamente ao que se verifica no outro subsídio, o Subsídio Social de Desemprego tanto em 2019 como em 2020 recaiu nas faixas etárias mais jovens, dos 30-34 anos e dos 35-39 anos (tanto nos homens como nas mulheres).

Também as beneficiárias do Subsídio Social de Desemprego são maioritariamente mulheres (58 mulheres contabilizadas em 2019 e 126 em 2020, face a 34 homens

contabilizados em 2019 e 62 contabilizados em 2021), ocorrendo maioritariamente nas faixas etárias dos 30-34 e 35-39 anos.

### 7.2.3 Rendimento Social de Inserção

Quanto aos beneficiários do Rendimento Social de Inserção (RSI) e pelas mesmas razões já anteriormente apontadas, verificou-se no Concelho de Almada um aumento do número total de beneficiários/as: em 2019 contabilizaram-se 4.995 beneficiários/as e em 2020 contabilizaram-se 5.314 beneficiários/as, o que correspondeu a um aumento de **mais 319 a beneficiar** desta Medida.

**Quadro n.º 59 – Beneficiárias/os do RSI por Freguesia e percentagem face ao concelho – 2019 e 2020**

Freguesia	2019	Percentagem face ao concelho	2020	% concelho <i>Varição 19/20</i>
ALMADA, COVA DA PIEDADE, PRAGAL E CACILHAS	846	17%	956	18% <b>+13%</b>
CAPARICA E TRAFARIA	1.522	30,5%	1.677	32% <b>+10,2%</b>
<b>CHARNECA DE CAPARICA E SOBREDA</b>	<b>587</b>	<b>12%</b>	<b>598</b>	<b>11%</b> <b>+1,9%</b>
COSTA DA CAPARICA	427	8,5%	488	9% <b>+14,3%</b>
LARANJEIRO E FEIJÓ	1.613	32%	1.595	30% <b>-1,1%</b>
<b>Total do concelho</b>	<b>4.995</b>	<b>100%</b>	<b>5.314</b>	<b>100%</b> <b>+6,4%</b>

Fonte: Sistema de Estatísticas da Segurança Social, 2019 e 2020

Em 2019, a União a Charneca de Caparica e Sobreda contava com 587 beneficiários/as (12% em relação ao total do concelho) e em 2020 verificou-se um aumento para 598 beneficiários/as (11% em relação ao total do concelho), ou seja, um aumento de 11 beneficiários. Na variação 19/20, o concelho conheceu um acréscimo de +6,4%, tendo essa variação sido de **+1,9% na UFCCS**, enquanto se registou um ligeiro decréscimo no Laranjeiro e Feijó, mas é uma das duas Uniões com maiores contingentes de beneficiários.

Em 2020 verificamos que 2.866 mulheres eram beneficiárias do rendimento social de inserção do concelho de Almada (54%), enquanto que 2.448 beneficiários eram homens (46%). Em relação a faixa etária, tanto no sexo feminino como masculino havia mais beneficiários do rendimento social de inserção que tinham **menos de 18 anos, correspondente a 36,7% do total (acima de um terço)** - 910 mulheres - 31,8% das mulheres e 1.040 homens – 42,5% dos homens, portanto perto de metade).

#### **Quadro n.º 60 – Beneficiárias/os do RSI por Sexo e Escalão Etário – 2019 e 2020**

Escalão Etário	2019			2020		
	Feminino	Masculino	Total	Feminino	Masculino	Total
Total	<b>2.665</b>	<b>2.330</b>	<b>4.995</b>	<b>2.866</b>	<b>2.448</b>	<b>5.314</b>
<18 anos	830	1.007	1.837	<b>910</b>	<b>1,040</b>	<b>1.950</b>
18 anos	37	62	99	39	47	86
19 anos	44	38	82	42	90	102
20 a 24 anos	149	127	276	156	143	299
25 a 29 anos	158	73	231	155	82	237
30 a 34 anos	168	72	240	204	72	276
35 a 39 anos	201	78	279	208	89	297
40 a 44 anos	228	100	328	235	116	351
45 a 49 anos	196	136	332	203	162	365
50 a 54 anos	196	194	390	233	181	414
55 a 59 anos	216	197	413	200	200	400
60 a 64 anos	171	184	355	210	190	400
>=65 anos	71	62	133	71	66	137

\* Os valores da linha total não correspondem ao somatório dos vários escalões etários, visto que os dados que individualmente se reportem a menos de três unidades estatísticas foram substituídos pelo valor zero.

Fonte: Sistema de Estatísticas da Segurança Social, 2019 e 2020

### **7.2.4 Complemento Solidário para Pessoas Idosas**

Para o complemento solidário de idosos havia 2.189 beneficiários/as no concelho de Almada em 2020.

A União da Charneca de Caparica e Sobreda tinha, em 2020, **359** beneficiários/as (**16,4%** em relação ao total concelho), tendo registado um ligeiro aumento de 4 beneficiários entre 2019 e 2020. Em relação às restantes Uniãos de Freguesia, vemos que a União de Freguesias Caparica e Trafaria tinha 492 beneficiários/as (22,5% em relação ao total concelho); a União de Freguesias de Almada, Cova da Piedade, Pragal e Cacilhas tinha 605 beneficiários (27,6% em relação ao total concelho); a Freguesia da Costa da Caparica contava com 217 beneficiários (9,9% em relação ao total concelho); e a União de Freguesias Laranjeiro e Feijó tinha 516 beneficiários (23,6% em relação ao total concelho) em 2020.

#### Quadro n.º 61 – Beneficiários/as do CSI por freguesia – 2019 e 2020

Freguesia	2019	Percentagem face ao concelho	2020	% concelho <i>Varição19/20</i>
ALMADA, COVA DA PIEDADE, PRAGAL E CACILHAS	629	28,6%	605	27,6% -3,8%
CAPARICA E TRAFARIA	492	22,4%	492	22,5% 0%
<b>CHARNECA DE CAPARICA E SOBREDA</b>	<b>355</b>	<b>16,2%</b>	<b>359</b>	<b>16,4%</b> <b>+1,12%</b>
COSTA DA CAPARICA	210	9,6%	217	9,9% +3,33%
LARANJEIRO E FEIJÓ	511	23,3%	516	23,6% +0,98%
<b>Total do concelho</b>	<b>2.197</b>	100%	<b>2.189</b>	100 -0,4%

Fonte: Sistema de Estatísticas da Segurança Social, 2019 e 2020

No que toca ao complemento solidário para idosos, em 2020, havia no concelho de Almada 1.553 beneficiárias **mulheres (70,9%)** e 639 beneficiários homens (29,1%). O escalão etário com mais beneficiárias mulheres era o último – **com 85 ou + anos** (357, isto é, 23%) e o escalão etário com mais beneficiários homens era dos 70 aos 74 anos (180, isto é, 28,2%).



### Quadro n.º 62 – Beneficiárias/os do CSI por Sexo e Escalão Etário – 2019 e 2020

Escalão Etário	2019			2020		
	Feminino	Masculino	Total	Feminino	Masculino	Total
Total	1.556	645	2.201	1.553	639	2.192
65 a 69 anos	183	104	287	191	118	309
70 a 74 anos	336	207	543	346	180	526
75 a 79 anos	364	140	504	345	149	494
80 a 84 anos	332	110	442	314	107	421
85 ou + anos	341	84	425	357	85	442

\* Os valores da linha total não correspondem ao somatório dos vários escalões etários, visto que os dados que individualmente se reportem a menos de três unidades estatísticas foram substituídos pelo valor zero.

Fonte: Sistema de Estatísticas da Segurança Social, 2019 e 2020

#### 7.2.5. Respostas Comunitárias, de Emergência e de Apoio Alimentar

Contrariamente ao que sucede em todas as outras Uniões de Freguesia do concelho, a União de Freguesia da Charneca de Caparica é a única que não dispõe das respostas de Atendimento Social e de Centro Comunitário. Não dispondo de uma resposta de proximidade promovido por uma entidade da rede solidária (com acordo de cooperação do a segurança social), o atendimento social é assegurado pelo Instituto da Segurança Social.

No que se refere às respostas alimentares protocoladas, esta União de Freguesias conta com 1 Cantina Social e com resposta ao nível do POAPMC-Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas (cujo panorama será abordado mais adiante), ambas promovidas pelo **Centro Social e Paroquial de Vale Figueira**, que responde à totalidade do território.

#### Quadro n.º 63 – Entidade com resposta de Cantina Social e POAPMC - 2021

Entidade promotora	
Centro Social e Paroquial de Vale Figueira	Cantina Social
	POAPMC

Fonte: PSCPS, Indicadores Sociais, 2020

No que se refere aos protocolos ao nível do **Rendimento Social de Inserção**, o acompanhamento dos processos dos beneficiários/as desta União de Freguesias é efetuado da seguinte forma:

**Quadro n.º 64 – Rendimento Social de Inserção  
- entidades promotoras - 2021**

Entidades promotoras de RSI	
Entidade	Território abrangido
<b>Centro Social e Paroquial N. Sr<sup>a</sup> da Conceição da Costa da Caparica</b>	Charneca de Caparica
<b>Sta. Casa da Misericórdia de Almada</b>	Sobreda

Fonte: CMA, DIIS, 2021

No âmbito das respostas de cariz alimentar protocoladas com a segurança social, em abril de 2021, em sede da 66ª reunião plenária do Conselho Local de Ação Social de Almada, o Instituto da Segurança Social (ISS)-Centro Distrital de Setúbal apresentou o ponto de situação do **Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas (POAPMC)** que, face às necessidades de ajustamento por via da promoção das respostas de Emergência à COVID-19, apresentava o seguinte panorama:

**Quadro n.º 65 – Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas  
(POAPMC), concelho de Almada – abril de 2021**

Consórcio (Entidades)	Destinatários previstos no Aviso (até março/2020)	+ 15% destinatários (a partir de 04/2020)	+ 50% destinatários (a partir de 06/2020)	+ 100% destinatários (a partir 08/2020)	+ 10% acrescido ao total dos 100%	Destinatários elegíveis ativos	Disponível
Santa Casa da Misericórdia de Almada	278	319	417	556	611	<b>609</b>	<b>2</b>
Centro Social Paroquial N.ª Sr.ª da Conceição da Costa da Caparica	281	323	421	562	618	616	<b>2</b>
Associação Solidariedade e Desenvolvimento do Laranjeiro	100	115	150	200	220	220	<b>0</b>
Centro Social e Paroquial de Almada	50	57	75	100	110	110	<b>0</b>
Centro Social Paroquial Pde. Ricardo Gameiro	50	57	75	100	110	110	<b>0</b>
Centro Social Paroquial de Cristo Rei	120	138	180	240	264	<b>264</b>	<b>0</b>

<b>Centro Social Paroquial de Vale Figueira</b>	22	25	33	44	<b>48</b>	44	<b>4</b>
Centro Comunitário de Promoção Social do Laranjeiro/Feijó	100	115	150	200	220	215	<b>5</b>
Fundação de Assistência Médica Internacional	60	69	90	120	132	<b>127</b>	<b>5</b>
<b>Total</b>	<b>1061</b>	<b>1218</b>	<b>1591</b>	<b>2122</b>	<b>2333</b>	<b>2315</b>	<b>18</b>

Fonte: ISS, IP CDist Setúbal – 66ª reunião plenária extraordinária do CLAS de Almada, abril de 2021

Em **abril de 2021** o território de Almada contava com 9 entidades promotoras desta resposta, e contabilizou **2.315 pessoas** a beneficiar do POAPMC, que correspondeu a um aumento de 1.254 pessoas face ao período anterior à pandemia (que, até março de 2020, detinha uma capacidade total instalada de 1.061 beneficiários/as para o concelho de Almada).

Conforme já referido, a única entidade promotora do POAPMC com intervenção e/ou sede no território da União de Freguesias da Charneca de Caparica e Sobreda, é o **Centro Social e Paroquial de Vale Figueira** que, em abril de 2021, abrangia um total de 48 pessoas.

#### **Quadro n.º 66 – Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas, entidades da União de Freguesias – abril de 2021**

<b>Consórcio (Entidades)</b>	<b>Destinatários elegíveis ativos</b>
<b>Centro Social Paroquial Vale Figueira</b>	48

Fonte: ISS, IP CDist Setúbal – 66ª reunião plenária extraordinária do CLAS de Almada, abril de 2021

A Medida teve por finalidade colmatar as listas de espera existentes nas instituições para as respostas alimentares, de pessoas que reúnam os requisitos para integrar o POAPMC (aguardando vaga) e consistiu na atribuição de num apoio financeiro às instituições, para a aquisição de um cabaz mensal padrão, semelhante ao cabaz atribuído pelo Programa gerido pelo ISS.

As entidades que integraram esta parceria foram: a Associação Solidariedade e Desenvolvimento do Laranjeiro, o Centro Social e Paroquial de Almada, a Sta. Casa da

Misericórdia de Almada, o Centro Social e Paroquial de Vale Figueira, o Centro Social e Paroquial N. Sra. da Conceição da Costa da Caparica e o Centro Social e Paroquial do Cristo Rei. **Até 30 de junho de 2021, a MEAA abrangeu um total de 842 pessoas (do total de 1.045 previstas), provenientes de 308 agregados familiares efetivados (dos 392 previstos).**

## 8. EQUIPAMENTOS COLETIVOS DE UTILIDADE PÚBLICA

### 8.1 Desportivos

#### Quadro n.º 67 – Recursos na Área Desportiva – de âmbito municipal - 2019

Equipamento	Valências	Oferta/Modalidade
<b>Pista Municipal de Atletismo</b>	1 Campo relvado natural, 1 pista de tartan com 6 corredores, 2 caixas de saltos, 1 zona de lançamentos e 1 área de serviços e balneários	Atletismo
<b>Complexo Municipal de Piscinas da Charneca da Caparica</b>	1 tanque de aprendizagem com 5 pistas e 1 rampa de acesso para indivíduos portadores de deficiência	Natação
<b>Complexo Municipal de Piscinas da Sobreira</b>	1 tanque de aprendizagem com 4 pistas e 1 cadeira hidráulica para acesso de indivíduos portadores de deficiência;	Natação
<b>Pavilhão Municipal da Charneca da Caparica</b>	Nave desportiva com 44x26 m, 8 balneários e 1 área de serviços	Prática desportiva de diferentes modalidades

Fonte: CMA (2019)

## 8.2. Culturais

### Quadro nº 68 – Recursos Culturais – de âmbito municipal - 2019

<b>Equipamentos</b>	<b>Valências</b>	<b>Atividades</b>
<b>Solar dos Zagallos</b>	Sala de exposição, Jardins, capelas e os vários espaços da casa	Exposições, os concertos, os recitais e as iniciativas para os mais novos. Festa do Solar: saberes, sabores e memórias
<b>Convento dos Capuchos</b>	Espaço de cultura, vocacionado particularmente para a área da música.	Ensaaios, audições, espetáculos, exposições
<b>Academia de Música de Almada</b>	Música	Escola de ensino especializado de Música, da rede do Ensino Particular e Cooperativo, tutelada pelo Ministério da Educação com autorização definitiva de funcionamento. Cursos de Iniciação Musical e Regime Livre
<b>Biblioteca Municipal Maria Lamas</b>	biblioteca, sala exposição/encontros	Atividades de promoção do livro e da leitura para escolas que engloba vários tipos de atividades e se realiza semanalmente em todas as bibliotecas da Rede. Hora do conto, oficinas, visitas guiadas, encontros com escritores, Serviço de empréstimo coletivo, Projecto Livros Traquinas, Miminhos e Leituras: um serviço para bebés, Serviço de Apoio às Bibliotecas Escolares (SABE), Prémios Literários, Inclusão para a Literacia digital de adultos (ILDA)

Fonte: CMA (2019)

## 9. PROJETOS TERRITORIAIS EM 2021

### 9.1 Contrato Local de Desenvolvimento Social de 4ª Geração (CLDS 4G)

Criados através da Portaria nº 229/2018 de 14 de agosto, os Contratos Locais de Desenvolvimento Social de 4ª Geração (CLDS 4G), têm por objetivo a promoção da inclusão social de grupos populacionais que revelem maiores níveis de fragilidade social num determinado território, mobilizando para o efeito a ação integrada de diferentes agentes e recursos localmente disponíveis. Este Programa conta como autoridade de gestão o Instituto da Segurança Social.

Os territórios elegíveis para o desenvolvimento da 4ª Geração dos CLDS são:

- a) Territórios especialmente afetados por desemprego;
- b) Territórios com situações críticas de pobreza, particularmente a infantil;
- c) Territórios envelhecidos;
- d) Territórios fortemente atingidos por calamidades.

Em 2018, o concelho de Almada apresentou duas candidaturas à 4ª Geração do CLDS, tendo o território da UF da Caparica-Trafaria sido contemplado com um projeto que decorre de 2020 a 2023, designado **Projeto “AGE em Rede”**, que desenvolve ações nos territórios da Trafaria, Costa de Caparica, Charneca de Caparica e Sobreda. O Projeto “Age em Rede” conta como entidade promotora, coordenadora e executora o Centro Social e Paroquial N. Srª da Conceição da Costa da Caparica e conta também como entidade executora a Sta. Casa da Misericórdia de Almada.

O Projeto “Age em Rede” desenvolve ações o âmbito do Eixo 1: Emprego, Formação e Qualificação; Eixo 2: Intervenção familiar e parental, preventiva da pobreza infantil e Eixo 4: Desenvolvimento Comunitário.



Imagem do logótipo Projeto Age em Rede, CLDS 4G

## ÍNDICE DE SIGLAS

ACES Almada/Seixal – Agrupamento dos Centros de Saúde Almada/Seixal  
AE – Agrupamento de Escolas  
AIPICA - Associação das Iniciativas Populares para a Infância do Concelho de Almada  
AML – Área Metropolitana de Lisboa  
APPACDM - Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental  
ASE - Ação Social Escolar  
CAO - Centro de Atividades Ocupacionais  
CATL – Centro de Atividades de Tempos Livres  
CDSSS – Centro Distrital da Segurança Social de Setúbal  
CLASA – Conselho Local de Ação Social de Almada  
CLDS4G – Contrato Local de Desenvolvimento Comunitário de 4ª Geração (Programa)  
CMA – Câmara Municipal de Almada  
CPCJ de Almada - Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Almada  
CSI – Complemento Solidário para Idosos  
DE – Divisão de Educação  
DIIS - Divisão de Intervenção e Integração Social  
DGS – Direção Geral de Saúde  
EB – Ensino Básico  
EB1 – Escola Básica do 1º ciclo  
ECCI - Equipa de Cuidados Continuados Integrados  
ERPI – Estrutura Residencial para Pessoas Idosas  
ES – Escola Secundária  
IEFP – Instituto de Emprego e Formação Profissional  
INE – Instituto Nacional de Estatística  
IPSS's – Instituições Particulares de Solidariedade Social  
ILDA - Inclusão para a Literacia Digital de Adultos  
ISS,IP – Instituto da Segurança Social, Instituto Público  
JI – Jardim de Infância  
ME – Ministério da Educação  
MEAA - Medida Extraordinária de Apoio Alimentar  
NUT - Nomenclatura das Unidades Territoriais  
POAPMC- Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas  
POR Lisboa – Programa Operacional Regional de Lisboa  
RSI – Rendimento Social de Inserção  
SABE - Serviço de Apoio às Bibliotecas Escolares  
SAD – Serviço de Apoio Domiciliário  
SCMA – Santa Casa da Misericórdia de Almada  
UCCI – Unidade de Cuidados Continuados Integrados  
UFCCS - União das Freguesias da Charneca da Caparica e Sobreda  
USF - Unidades de Saúde Familiar

## GLOSSÁRIO / CONCEITOS

Abandono escolar: saída do sistema de ensino antes da conclusão da escolaridade obrigatória, prevista dentro dos limites da lei <sup>4</sup>.

Densidade populacional: intensidade do povoamento expressa pela relação entre o número de uma área territorial determinada e a superfície desse território, habitualmente expressa em número de habitantes por quilómetro quadrado <sup>4</sup>.

Famílias clássicas: conjunto de pessoas que residem no mesmo alojamento e que têm relação de parentesco entre si, podendo ocupar a totalidade ou parte do alojamento. Considera-se também como família clássica qualquer pessoa independentemente que ocupe uma parte ou a totalidade de uma unidade de alojamento <sup>2</sup>.

Famílias unipessoais: famílias clássicas, constituídas apenas por uma pessoa <sup>2</sup>.

Famílias monoparentais: conjunto de pessoas dentro de uma família clássica, que tem a presença de apenas um dos progenitores, pai ou mãe com filhos/as, avó ou avô com neto(s) não casado(s) <sup>2</sup>.

Família institucional: conjunto de pessoas residentes num alojamento coletivo que, independentemente da relação de parentesco entre si, observam uma disciplina comum, são beneficiários dos objetivos de uma instituição e são governados por uma entidade interior ou exterior ao grupo <sup>2</sup>.

Família socializadora: família clássica, com filhos/as em idade de socialização (dos 0 aos 18 anos) <sup>2</sup>.

Índice de sustentabilidade potencial: relação entre a população em idade ativa e a população idosa, definida habitualmente como o quociente entre o número de pessoas com idades compreendidas entre os 15 e os 64 anos e o número de pessoas com 65 ou mais anos (expressa habitualmente por cada pessoa (10<sup>2</sup>) com 65 ou mais anos) <sup>3</sup>.

Índice de dependência total: é o número de menores de 15 anos e de pessoas com 65 e mais anos por cada 100 pessoas em idade ativa, ou seja, com 15 a 64 anos. Um valor inferior a 100 significa que há menos jovens e idosos do que pessoas em idade ativa <sup>4</sup>.

Índice de dependência de idosos: é o número de pessoas com 65 e mais anos por cada 100 pessoas em idade ativa, ou seja, com 15 a 64 anos. Um valor inferior a 100 significa que há menos idosos do que pessoas em idade ativa <sup>4</sup>.

Índice de dependência de jovens: é o número de menores de 15 anos por cada 100 pessoas em idade ativa, ou seja, com 15 a 64 anos. Um valor inferior a 100 significa que há menos jovens do que pessoas em idade ativa <sup>4</sup>.

---

<sup>2</sup> Fonte: Indicadores Sociais da Plataforma Supraconcelhia da Península de Setúbal, 2020 – Instituto da Segurança Social, IP -Centro Distrital de Setúbal, Unidade de Apoio à Direção, Núcleo de Administração Geral, Planeamento e Gestão de Informação (UAD-NAGPGI)  
<sup>3</sup> Orlando Alves Garcia, sociólogo, 2021  
<sup>4</sup> Pordata, 2021, <https://www.pordata.pt/Glossario>



Índice de envelhecimento dos edifícios: edifícios construídos até 1960/ edifícios construídos após 2001)\*100<sup>4</sup>.

Relação de masculinidade: é o número de homens por cada 100 mulheres. Um valor superior a 100 significa que há mais homens do que mulheres<sup>4</sup>.

Residência principal/habitual: alojamento que constitui a residência de, pelo menos, um agregado familiar durante a maior parte do ano, ou para onde um agregado tenha transferido a totalidade ou a maior parte dos seus haveres<sup>4</sup>.

Setor primário: agricultura, floresta, caça, pesca e extração mineral<sup>5</sup>.

Setor secundário: indústria transformadora e construção<sup>5</sup>.

Setor terciário: serviços, tais como comércio, transportes, administração pública, educação ou saúde<sup>5</sup>.

Setor terciário social: setor da Economia Social, associativismo, mutualismo, organizações sociais, organizações não governamentais e cooperativismo<sup>4</sup>.

Taxa de retenção no ensino básico: relação percentual entre o número de alunas/os que não podem transitar para o ano de escolaridade e o número de alunas/os matriculadas/os nesse ano letivo<sup>4</sup>.

---

<sup>5</sup> Guia Prático da Economia Social, Cooperativa António Sérgio para a Economia Social (CASES), em [https://www.cases.pt/wp-content/uploads/2019/09/Guia\\_Pr%C3%A1tico\\_da\\_Economia\\_Social.pdf](https://www.cases.pt/wp-content/uploads/2019/09/Guia_Pr%C3%A1tico_da_Economia_Social.pdf)